



Dulce Miranda
Saleiro

ATA Nº 45

-----Aos vinte e quatro dias do mês de abril de dois mil e dezoito, no auditório da Biblioteca Municipal de Barcelos, sito no Largo Dr. José Novais, reuniu pelas catorze horas, o Conselho Local de Ação Social de Barcelos (CLASB). A sessão foi presidida por Armandina Félix Vila Chã Saleiro e secretariada por Dulce Miranda. -----

-----A reunião teve início às catorze horas e trinta minutos, de acordo com o previsto no número dois do artigo trigésimo terceiro do Regulamento Interno do CLASB. -----

-----A Presidente do CLASB, Armandina Saleiro, abriu a sessão, dando as boas-vindas e agradecendo a participação dos parceiros e o trabalho em rede desenvolvido, que permite que este município seja mais coeso e solidário. -----

-----Antes de prosseguir com os trabalhos as presenças foram assinaladas, conforme registo de presenças em anexo (Doc. 1). Estiveram presentes 59 parceiros e houve três ausências justificadas antecipadamente. -----

-----No que concerne à ordem de trabalhos, a Presidente do CLASB propôs a inclusão de um novo ponto da ordem de trabalhos, com a seguinte designação CIAB – Tribunal Arbitral – Atribuições e competências, bem como que o mesmo figurasse em terceiro lugar e a reordenação dos pontos da ordem de trabalhos. Submetida a votação foi a mesma aprovada por unanimidade. -----

-----Foi ainda proposto a inclusão no ponto quatro para efeitos de deliberação quanto a parecer emitido pelo Núcleo Executivo a entidade – ACRA – Associação Social Cultural e Recreativa de Alheira. Submetida a votação, a proposta foi aprovada por unanimidade, sendo:

-----**Ponto 1** – Parecer do CLASB sobre o pedido de alteração à candidatura n.º POISE-03-04-4232-FSE-000197 – Contratos Locais de Desenvolvimento Social – Projeto OPEN B; -----

-----**Ponto 2** – Apresentação da Avaliação do Plano de Ação 2017 do CLASB; -----

-----**Ponto 3** – CIAB – Tribunal Arbitral – Atribuições e competências; -----

-----**Ponto 4** – Deliberação dos pareceres emitidos pelo Núcleo Executivo; -----

- a) Centro Social Ernesto Gonçalves Costa -----
- b) Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Viatodos; -----
- c) Centro Social da Paróquia de Arcozelo; -----
- d) Centro de Bem Estar Social de Alheira; -----
- e) Centro Comunitário Moinhos de Vento; -----
- f) Associação de Pais e Amigos de Crianças; -----



*Julio Cesar
Barros*

g) Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Barcelos.-----

h) ACRA – Associação Social Cultural e Recreativa de Alheira.-----

-----**Ponto 5** – Divulgação de projetos/atividades:-----

a) Apresentação dos resultados do Projeto Oficinas do Ser & Saber;-----

b) Retrospetiva do Plano de Atividades do GOI.-----

-----**Ponto 6** – Outros assuntos.-----

-----Passou-se então ao cumprimento da ordem de trabalhos:-----

-----No **ponto um** – Parecer do CLASB sobre o pedido de alteração à candidatura n.º POISE-03-04-4232-FSE-000197 – Contratos Locais de Desenvolvimento Social – Projeto OPEN B – A presidente do CLASB passou a palavra ao coordenador do projeto, Luciano Barros, que informou os presentes da necessidade de reajustar os indicadores de realização, face aos números apresentados em candidatura e à execução realizada até à presente data.-----

-----É proposto que a redefinição do projeto seja feita nas seguintes ações do Eixo 1:-----

-----Ação 3 – Apoiar o enquadramento de projetos de auto-emprego e de empreendedorismo nos diferentes programas e instrumentos de apoio, promovendo o encaminhamento dos interessados para o apoio técnico – diminuir de sessenta para quinze os planos de negócios e estudos de viabilidade económica;-----

-----Ação 4 – Sensibilizar os empresários, as instituições e as entidades empregadoras locais para uma participação ativa na concretização de medidas ativas de emprego e em processos de inserção profissional e social – diminuir de cinquenta para quinze pessoas inseridas em Contrato à Medida; diminuir de seis para uma ação de formação empresários e entidades empregadoras locais;-----

-----Ação 7 – Desenvolver ações que estimulem as capacidades dos alunos do ensino secundário, numa perspetiva de reforço da iniciativa, da inovação, da criatividade, do gosto pelo risco e que constituam uma primeira abordagem à atividade empresarial – diminuir de três para um *bootcamp*;-----

-----No Eixo 2 são propostas as seguintes alterações:-----

-----Ação 10 – Estratégias direcionadas para crianças e jovens – manter as 120 sessões do “OPEN B entre Nós” aprovadas inicialmente em sede de candidatura, uma vez que em plenário de doze de dezembro de dois mil e dezasseis tinha sido proposto a diminuição para dezoito sessões; alterar a metodologia do teatro fórum nas três mostras de talento para áreas do desporto, cultura, arte, entre outras;-----

-----Ação 11 – Estratégias direcionadas para a mediação dos conflitos familiares – anular as três ações de formação dirigidas a técnicos de intervenção social por questões de



*Juliano
Barros*

elegibilidade; aumentar de nove para vinte e cinco as sessões do OPEN B em família e aumentar de cem para quatrocentas pessoas certificadas;-----

-----Relativamente ao Eixo 3 são propostas as seguintes alterações:-----

-----Ação 12 – Desenvolvimento de ações de apoio técnico à auto-organização dos habitantes – proposta a alteração dos locais de intervenção do OPEN B, passando a considerar-se Bairro 1º de Maio; Quinta da Formiga; Bairro da Misericórdia; Bairro Barcelos II e Comunidade ROM de Arcozelo, em vez dos bairros Quinta do Aparício e Fundação Salazar.-----

-----A versão em papel desta apresentação constará em anexo (Doc.2).-----

-----Luciano relembrou as iniciativas comunicadas aos parceiros através de comunicação eletrónica e solicitou a todas a colaboração de todos-----

-----Esta proposta de alteração à candidatura POISE-03-4232-FSE-000197, foi colocada à consideração assembleia. António Ribeiro, presidente da APACI, mostrou a sua satisfação com o aumento do número de ações e o número de envolvidos no Eixo 2 e a sua preocupação com a diminuição das ações no Eixo 1. Luciano Barros agradeceu os comentários e referiu que sente também apreensão pela diminuição do trabalho no Eixo 1, mas este é um projeto dinâmico e mesmo as condições do território têm vindo a alterar-se, mantendo-se a capacidade de atingir as metas propostas.-----

-----Depois destes esclarecimentos, a proposta de alteração foi colocada a votação e foi aprovada por unanimidade.-----

-----No **ponto dois** – Apresentação da Avaliação do Plano de Ação 2017 do CLASB – a Senhora Presidente convidou o representante das entidades sem fins lucrativos no Núcleo Executivo, André Pereira, a apresentar sumariamente a avaliação do Plano de Ação 2017. Este documento é da responsabilidade do Núcleo Executivo e da participação ativa dos diferentes parceiros que assumiram os seus compromissos na execução, facultando relatórios e indicadores de resultado. Anexo (Doc.3).-----

----- No **terceiro ponto** da ordem de trabalhos Fernando Viana, Diretor Executivo do Centro de Informação, Mediação e Arbitragem de Consumo (CIAB) expôs as atribuições e competências deste organismo.-----

-----Fernando Viana realçou a importância, a abrangência, a gratuidade do serviço providenciado pelo Tribunal Arbitral de Consumo. Em Barcelos, é o SMAC (Serviço Municipal de Apoio ao Consumidor) que acolhe e encaminha os cidadãos.-----

-----No **ponto quatro** – Deliberação dos pareceres emitidos pelo Núcleo Executivo – a presidente do CLASB deu palavra aos responsáveis das entidades promotoras dos projetos



*Julio Nizete
Alves*

para sumariarem os objetivos e finalidades de cada, depois de agradecer às instituições as ideias e projetos que colocam Barcelos na vanguarda da ação social. -----

-----As diferentes exposições, contextualizando a iniciativa, identificando a modalidade de funcionamento, os objetivos, as ações/atividades e os recursos necessários foram realizadas pela seguinte ordem e foram apresentadas pelos responsáveis a seguir identificados:-----

- a) Centro Social Ernesto Gonçalves Costa, pretende desenvolver a resposta de Creche, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário, apresentada por Ana Luísa Costa (em anexo, Doc. 4). -----
- b) Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Viatodos, pretende desenvolver a resposta de Estrutura Residencial para Idosos/as apresentada por Carla Araújo (em anexo, Doc. 5). -----
- c) Centro Social da Paróquia de Arcozelo, pretende, no âmbito do Licenciamento de Equipamentos, desenvolver um Centro de Noite. A apresentação foi feita por Adelino Costa (em anexo, Doc. 6). -----
Após a apresentação, o presidente da APACI pediu a palavra para indagar da razão na demora na proposta desta iniciativa, atendendo que o edifício já tinha sido cedido pela Câmara Municipal de Barcelos, em 2013. -----
A justificação para esta situação foi a necessidade de esperar de novos concursos, necessidade de articular com a Segurança Social. A presidente do CLASB considerou este projeto inovador e relevante para o território.-----
- d) Centro de Bem Estar Social de Alheira, apresentada por Joaquim Portela, Presidente da Instituição, pretende requalificar o edificado da Creche, garantindo no interior e no exterior a acessibilidade para todos/as (em anexo, Doc. 7). -----
- e) Centro Comunitário Moinhos de Vento, pretende desenvolver a resposta social de Creche, apresentada por Natália Pereira (em anexo, Doc.8).-----
- f) Associação de Pais e Amigos de Crianças, pretende capacitar e qualificar a resposta de Centro de Atividades Ocupacionais (CAO), apresentada por Vânia Gonçalves (em anexo, Doc. 9).-----
- g) Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Barcelos, pretende candidatar-se ao Programa de Respostas Integradas (PRI) para o Eixo da Reinserção, com o projeto “Oficina do Saber & Ser”, dando continuidade ao trabalho já desenvolvido. A apresentação ficou a cargo de Clárisse Duarte (em anexo, Doc. 10). -----



Julio Pires
Almeida

- h) ACRA – Associação Social Cultural e Recreativa de Alheira pretende capacitar e qualificar a resposta ERPI, SAD, e Centro de Dia, apresentado por Sameiro Felgueiras. -----

----- Findas as intervenções e prestados os esclarecimentos solicitados, passou-se à leitura dos pareceres emitidos pelo Núcleo Executivo, pela seguinte ordem:-----

- a) Conceição Fernandes procedeu à leitura do parecer relativo ao projeto do Centro Social Ernesto Gonçalves Costa relativo à remodelação de uma infraestrutura doada pela comunidade para a criação de lugares de Creche, de Centro de Dia e para o Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), que obteve a menção qualitativa favorável. Colocado a votação, o parecer foi aprovado por unanimidade (em anexo, Doc.11). -----
- b) Sílvia Branco procedeu à leitura do parecer relativo ao projeto da criação de uma Estrutura Residencial para Idosos (ERPI) da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Viatodos, que obteve menção qualitativa favorável. Colocado a votação, o parecer foi aprovado por unanimidade (em anexo, Doc.12).-----
- c) Conceição Fernandes procedeu à leitura do parecer relativo ao projeto Centro de Noite do Centro Social da Paróquia de Arcozelo, que obteve menção qualitativa favorável. Colocado a votação, o parecer foi aprovado por unanimidade (em anexo, Doc.13).-----
- d) Sílvia Branco procedeu à leitura do parecer relativo ao projeto do Centro de Bem Estar Social de Alheira para requalificação do edificado de Creche que obteve menção qualitativa favorável. Colocado a votação, o parecer foi aprovado por unanimidade (em anexo, Doc.14).-----
- e) Conceição Fernandes procedeu à leitura do parecer relativo ao projeto de Creche do Centro Comunitário Moinhos de Vento, que obteve menção qualitativa favorável. Colocado a votação, o parecer foi aprovado por maioria, com uma abstenção (em anexo, Doc.15). -----
- f) Armando Santos procedeu à leitura do parecer relativo ao projeto de requalificação do CAO da Associação de Pais e Amigos de Crianças, que obteve menção qualitativa favorável. Colocado a votação, o parecer foi aprovado por unanimidade (em anexo, Doc.16).-----
- g) Sílvia Branco procedeu à leitura do parecer relativo ao projeto “Oficina do Saber & Ser” da Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Barcelos, que



Delia Matos
Alina

obteve oitenta vírgula vinte por cento (80,20%), menção qualitativa favorável. Colocado a votação, o parecer foi aprovado por unanimidade (em anexo, Doc.17).-----

- h) Conceição Fernandes procedeu à leitura do parecer relativo à ACRA – Associação Social Cultural e Recreativa de Alheira que pretende capacitar e qualificar a resposta ERPI, SAD e Centro de Dia, que obteve menção qualitativa favorável. Colocado a votação, o parecer foi aprovado por unanimidade (em anexo, Doc.18).-----

-----No **ponto cinco** – Divulgação de projetos/atividades – foi dada a palavra aos responsáveis dos projetos e a explanação foi feita segundo a ordem indicada. -----

- a) Os resultados do Projeto Oficinas do Ser & Saber foram explicados por Clárisse Duarte (em anexo, Doc.10), durante a apresentação realizada no ponto anterior. -----
b) Retrospectiva do Plano de Atividades do GOI foi feita por Liliana Matos (em anexo, Doc.20).-----

Armandina Saleiro agradeceu todo o trabalho que tem sido desenvolvido pela Associação Perelhal Solidário.-----

-----No **ponto seis** – Outros assuntos – a Presidente do CLASB informou os presentes da submissão, a 20 de abril, da candidatura “Viver em Igualdade 2018”, promovida pela Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género. Informou os parceiros da suspensão do aviso, passando a submissão a enquadrar a terceira fase, com data limite até 30 de junho. Recordou também que decorre a candidatura ao Prémio BPI Sénior até 29 de abril. -----

-----Foi também aproveitado este ponto para um esclarecimento, devido a Cândido Salgueiro, presidente da CSIF UMGALO, que referiu não ter conhecimento da resposta de Serviço de Acompanhamento Social (SAAS) para aquele território, pelo que considera que, com a instalação deste serviço, haverá uma sobreposição de resposta e uma duplicação de gastos. A assembleia foi informada, quer pela Presidente quer pela representante da Segurança Social, que aquele serviço tem vindo a ser assegurado, no território daquela CSIF, pela Segurança Social. Por necessidade de reorganização, houve uma transferência para Centro Comunitário Moinhos de Vento. As famílias envolvidas já foram informadas e decorre a transferência de processos. Foi também referido que o trabalho da CSIF UMGALO nesta área não é protocolado, tendo um carácter informal. -----

-----Cândido Salgueiro expressou ainda a sua incompreensão quanto aos procedimentos do Núcleo Executivo no respeito à emissão de pareceres, uma vez que apresentou um pedido de parecer que não foi apreciado. Em relação ao exposto, o Núcleo Executivo esclareceu que a



entidade foi informada da necessidade de reavaliar o projeto e submetê-lo novamente, o que não aconteceu. Assim sendo, não houve lugar à emissão de parecer. -----

-----E não havendo mais nada a tratar, a Presidente do CLASB deu por encerrada esta sessão pelas dezassete horas e quarenta minutos, da qual foi lavrada a presente ata, que lida e submetida a votação, foi aprovada por unanimidade e vai ser assinada pela presidente do CLASB, Armandina Saleiro e por mim, Dulce Miranda, que a secretariou. -----

-----De acordo com o definido no Regime Interno, a ata será enviada, por correio eletrónico, a todos os parceiros. Ao fim de dez dias após o seu envio, será considerada aprovada, caso não surjam discordâncias acerca do seu teor, sendo então assinada pela presidente do CLASB, Armandina Saleiro e por mim, Dulce Miranda, que a secretariou. A Ata número quarenta e quatro será publicada no sítio eletrónico do Município de Barcelos na área da Rede Social.-----

PRESIDENTE DO CLAS DE BARCELOS

/Maria Armandina Félix Vila-Chã Saleiro/

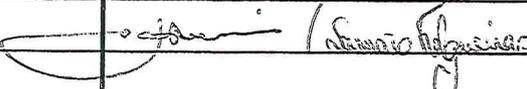
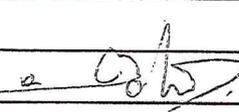
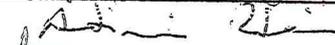
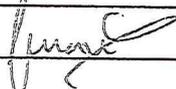
SECRETÁRIA DO CLASB

/Dulce Maria Torres Miranda/

57 entidades presentes #1

24 de abril de 2018

Auditório da Biblioteca Municipal de Barcelos

NOME DA ENTIDADE	NOME DO REPRESENTANTE
5 – Sensi – Saúde e Bem Estar, Lda	
ACAPA – GSM – Associação de Criadores de Aconchego e Promotores do Acolhimento de Galegos S. Martinho	
ACAPO – Associação de Cegos e Amblíopes de Portugal	
ACEF – Associação Cultural, Educacional e de Formação	
ACES CÁVADO III – Barcelos /Esposende	Rosa Manuela Ribeiro da Silva
ACIB – Associação Comercial e Industrial de Barcelos	
ACRA – Associação Social, Cultural e Recreativa de Alheira	
ADC – Associação para o Desenvolvimento Comunitário Abade de Neiva	
ADRVC – Agência de Desenvolvimento Regional do Vale do Cávado	
Agrupamento de Escolas Alcaides de Faria	
Agrupamento de Escolas Braga Oeste	
Agrupamento de Escolas de Barcelos	
Agrupamento de Escolas de Fragoso	João Manuel F. Meijó
Agrupamento de Escolas de Vila Cova	
Agrupamento de Escolas Gonçalo Nunes	
Agrupamento de Escolas Rosa Ramalho, Barcelinhos	
Agrupamento de Escolas Vale D'Este	
Agrupamento de Escolas Vale de Tamel	
Agrupamento de Escuteiros 1016 Ucha	
Agrupamento de Escuteiros 1204 Martim	
Agrupamento de Escuteiros 1225 Rio Covo Stª Eulália	
Agrupamento de Escuteiros 1250 Adães	
Agrupamento de Escuteiros 528 Lijó	
Agrupamento de Escuteiros 559 Lama	
Agrupamento de Escuteiros 561 Macieira de Rates	
Agrupamento de Escuteiros 829 Fragoso	
Alheira Futebol Clube	
AMA – Associação de Amigos do Autismo	
AMAR 21 – Associação de Apoio à Trissomia 21	
AMES - Associação para a Mudança Empreendedora e Solidária	
Ana Filipa Pereira Mota	
APAC – Associação de Pais e Amigos de Crianças	Silva Branco, J. J. (sic)
APACI – Associação de Pais e Amigos das Crianças Inadaptadas	
APDES – Agência Piaget para o Desenvolvimento	
ARCA – Associação Recreativa e Cultural de Arcozelo	

NOME DA ENTIDADE	NOME DO REPRESENTANTE
Artesmusivi - Associação de Artes de Viatodos	
Associação Amigos do Pato	
Associação Anima Com Riso	
Associação Carapeços Solidário	<i>Carapeços</i>
Associação Clube Moto Galos de Barcelos	
Associação Cor é Vida	
Associação Cultural e Desportiva de Pereira	
Associação Cultural e Recreativa de Creixomil	
Associação Cultural Motocavaquinhos	
Associação Cultural, Desportiva e Recreativa de Lijó	
Associação de Deficientes Motores de Barcelos	
Associação de Diabéticos do Minho	
Associação de Espondilite Anquilosante <i>ANEA</i>	<i>A</i>
Associação de Estudantes do IPCA	
Associação de Melhoramentos Macieira de Rates	
Associação de Pais da Freguesia da Lama	
Associação de Pais de Apoio a Pessoas com Necessidades Especiais –“A Nossa História”	
Associação de Pais de Galegos S. Martinho	
Associação de Pais de Oliveira	
Associação de Pais de Silveiros	
Associação de Pais dos Alunos das Escolas e JI de Lijó	
Associação de Pais de Carreira e Fonte Coberta - FOCA	<i>Carreira e Fonte Coberta</i>
Associação de Pais e Amigos da Escola e JI de Encourados	
Associação de Pais e Amigos das Escolas Pré Básica da Ucha	
Associação de Pais e Enc. de Educação da EB 1 e JI de Martim	
Associação de Pais e Enc. de Educação de Bastuço Stº Estevão	
Associação de Pais e Enc. de Educação dos Alunos de Macieira de Rates	
Associação de Pais e Enc. de Educação dos Alunos de Negreiros	
Associação de Pais e Enc. de Educação dos Alunos do JI e EB1 de Cossourado	
Associação de Pais e Enc. de Educação JI e EB1 de Aldreu	
Associação de Pais e Enc. de Educação JI e EB1 Perelhal	
Associação de Patinagem do Minho	
Associação de Ténis de Mesa de Braga	
Associação Desportiva da Carreira	

NOME DA ENTIDADE	NOME DO REPRESENTANTE
Associação Desportiva e Cultural de Tregosa	
Associação do Vale do Neiva "TEATRONEIVA"- A MÓ	
Associação dos Técnicos de Electricidade de Barcelos	
Associação Equestre Cultural Recreativa de Lijó	
Associação Folclórica de S. Miguel da Carreira	
Associação Galo Novo	André Pórcio
Associação Histórias de Recreio	
Associação Humanitária de Rio Côvo Santa Eugénia	
Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Viatodos	João Araújo
Associação Nacional AVC	Arturo Gonçalves
Associação Olho Meirinho	
Associação Perelhal Solidário	
Artesmusivi - Associação de Artes de Viatodos	
Associação Portuguesa de Deficientes	
Associação Portuguesa de Paramiloidose – Núcleo de Barcelos	
Associação Portuguesa dos Veteranos de Guerra	
Associação Recovery	POU
Associação Recreativa e Cultural de Sequeade	
Associação Social, Cultural e Recreativa de Chorente	
ATAHCA - Associação de Desenvolvimento das Terras Altas do Homem, Cávado e Ave	
Barcelos Sénior – Associação Educacional Cultural, Social e Recreativa de Formação Permanente	Paulo
Barcelos Solidário – Benemérita Associação Humanitária dos Dadores de Sangue do Concelho de Barcelos	Paulo
Câmara Municipal de Barcelos	
Casa do Cruzeiro de Airó	
Casa do Povo de Alvito S. Pedro	João Pereira
Casa do Povo de Areias S. Vicente	
Casa do Povo de Durrães	
Casa do Povo de Gândara do Neiva	
Casa do Povo de Macieira de Rates	Willy
Casa do Povo de Milhazes	
Casa do Povo de Pedra Furada	
Casa do Povo de Rio Côvo Stª Eugénia	
Célula 2000, S.A	
Centro Comunitário Moinhos de Vento	Paulo

NOME DA ENTIDADE	NOME DO REPRESENTANTE
Centro de Apoio e Solidariedade da Pousa	
Centro de Assistência Social Balugães	Manuela da Costa
Centro de Bem-Estar Social de Alheira	João Paulo
Centro de Bem-Estar Social de Barqueiros	
Centro de Solidariedade Social S. Veríssimo	
Centro Distrital de Segurança Social Braga, ISS, I.P.	Manoel Carlos
Centro Humanitário da Cruz Vermelha Portuguesa de Macieira de Rates	
Centro Social da Casa do Povo de Vila Seca	
Centro Social da Paróquia de Arcozelo	
Centro Social de Aguiar	
Centro Social de Cultura e Recreio da Silva	
Centro Social de Durrães	
Centro Social de Remelhe	Araceli
Centro Social de Vila Frescaíña S. Pedro	
Centro Social e Paroquial de Aguiar	António José Pereira
Centro Social e Paroquial de Aldreu	
Centro Social e Paroquial de Areias de Vilar	Araceli / Sara Apontada
Centro Social e Paroquial de Barcelinhos	
Centro Social e Paroquial de Carreira	
Centro Social e Paroquial de Fragoso	
Centro Social e Paroquial de Gilmonde	
Centro Social e Paroquial de Tregosa	
Centro Social e Paroquial Imaculado Coração de Maria	
Centro Social Ernesto Gonçalves Costa	Pedro
Centro Social S. Teotónio	
Centro Social, Cultural e Recreativo Abel Varzim	Carla Pont
Centro Zulmira Pereira Simões – Instituição de Solidariedade Social de Roriz	Isabel Pereira
Círculo Católico de Operários de Barcelos	Isabel
Clube Desportivo Juventude S. Pedro	
Colégio La Salle	
Comissão de Protecção de Crianças e Jovens – Barcelos	Araceli
Confraria do Senhor dos Passos	
Cooperativa Agrícola de Barcelos, CRL	
Corpo Nacional de Escutas, Agrupamento 9058	

NOME DA ENTIDADE	NOME DO REPRESENTANTE
Corpo Voluntário de Salvação Pública Barcelinense	
CRI - Centro de Respostas Integradas de Braga	<i>Alfonso / Oliveira</i>
Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Barcelos	<i>Alfonso / Oliveira</i>
Cruz Vermelha Portuguesa – Núcleo Aldreu	
Cruz Vermelha Portuguesa – Núcleo Campo	
E.Leclerc Barcelodis	
EMEC – Empresa Municipal de Educação e Cultura de Barcelos / Escola de Tecnologia e Gestão de Barcelos	
EQUIVAU – Centro Hípico da Quinta do Vau	
Escola Profissional Profitecla	
Escola Secundária de Barcelinhos	
Fábrica da Igreja Paroquial de Aldreu	
Farmácia Filipe	
FECAP – Federação Concelhia das Associações de Pais e Encarregados de Educação do concelho de Barcelos	
FIBRO – Associação Barcelense de Fibromialgia e Doenças Crónicas	
Fundação Caixa Agrícola do Noroeste	
Futebol Clube de Roriz	
Futebol Clube Lírio do Neiva	
Gabinete da Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis	
GASC – Grupo de Acção Social Cristã	<i>Marta Lopes</i>
GNR – Guarda Nacional Republicana	
Grupo “Jovens Sem Limites”	
Grupo Bíblico de Lijó	
Grupo Cénico Lírico do Neiva	
Grupo Coral “Villa Gallegus”	
Grupo Coral da Imaculada Conceição	
Grupo Coral da Lama	
Grupo Coral da Ucha (São Romão)	
Grupo Coral de Macieira de Rates	
Grupo Coral de Santiago de Cossourado	
Grupo Coral de Tregosa	
Grupo de Danças e Cantares de Aldreu	
Grupo de Estudos Históricos do Vale do Neiva	
Grupo de Jovens da Carreira	
Grupo de Jovens de Galegos Stª Maria	

NOME DA ENTIDADE	NOME DO REPRESENTANTE
Grupo de Jovens de Shalom	
Grupo de Jovens ETC – Ucha	
Grupo de Reserva do Património Cultura e Tradição – Núcleo de Voluntariado	
Grupo Desportivo Águas Santas	
Grupo Desportivo de Macieira de Rates	
Grupo Desportivo e Recreativo de Campo	
Grupo Desportivo e Recreativo Leocadenses	
Grupo Etnográfico as Lavradeiras	
Grupo Folclórico da Ucha	
Grupo Folclórico de Tregosa	
Grupo Folclórico Juvenil de Galegos Stª Maria	
Grupo Menino Jesus	
Grupo Recreativo e Cultural de Alvito S. Pedro	
Grupo Teatro Amador “Os Pioneiros da Ucha”	
Grupo Teatro da Carreira	
Grupo Verde Aventura	
GTI - Gestão, Tecnologia e Inovação, SA	
Hospital Stª Maria Maior, E.P.E.	
IEFP – Centro de Emprego de Barcelos	
Infantário de Santa Maria de Fonte de Baixo	
Instituto das Irmãs Franciscanas Missionárias de Maria	
Instituto de Reinserção Social – Equipa do Cávado	
Instituto Renascer	
Instituto São João de Deus – Casa de Saúde de São João de Deus	
Instituto São João de Deus – Casa de Saúde de São José	
IPCA – Instituto Politécnico do Cávado e do Ave	
Junta de Freguesia da Lama	
Junta de Freguesia da Silva	
Junta de Freguesia da Ucha	
Junta de Freguesia da Várzea	
Junta de Freguesia de Abade Neiva	
Junta de Freguesia de Aborim	
Junta de Freguesia de Adães	
Junta de Freguesia de Airó	
Junta de Freguesia de Aldreu	

NOME DA ENTIDADE	NOME DO REPRESENTANTE
Junta de Freguesia de Alvelos	
Junta de Freguesia de Arcozelo	<i>Patricia Pires</i>
Junta de Freguesia de Areias S.Vicente	
Junta de Freguesia de Balugães	
Junta de Freguesia de Barcelinhos	
Junta de Freguesia de Barqueiros	
Junta de Freguesia de Cambeses	
Junta de Freguesia de Carapeços	
Junta de Freguesia de Carvalhal	
Junta de Freguesia de Carvalhas	
Junta de Freguesia de Cossourado	
Junta de Freguesia de Cristelo	
Junta de Freguesia de Fornelos	
Junta de Freguesia de Fragoso	
Junta de Freguesia de Gilmonde	
Junta de Freguesia de Lijó	
Junta de Freguesia de Macieira de Rates	
Junta de Freguesia de Manhente	
Junta de Freguesia de Martim	
Junta de Freguesia de Moure	
Junta de Freguesia de Oliveira	
Junta de Freguesia de Palme	
Junta de Freguesia de Panque	
Junta de Freguesia de Paradela	
Junta de Freguesia de Pereira	
Junta de Freguesia de Perelhal	
Junta de Freguesia de Pousa	
Junta de Freguesia de Remelhe	
Junta de Freguesia de Rio Côvo Stª Eugénia	
Junta de Freguesia de Roriz	
Junta de Freguesia de Tamel S. Veríssimo	
Junta de Freguesia de Vila Seca	<i>João das Cruzes</i>
Junta de Freguesia Galegos S. Martinho	
Junta de Freguesia Galegos Stª Maria	
KERIGMA – Instituto de Inovação e Desenvolvimento Social de Barcelos	

NOME DA ENTIDADE	NOME DO REPRESENTANTE
Lijó Futebol Clube	
Lions Clube de Barcelos	
Moto Clube de Macieira de Rates	
Núcleo Desportivo da Silva	
Núcleo Local de Inserção de Barcelos	
Optica 2, Lda	
PSP – Polícia de Segurança Pública de Barcelos	COMISSÁRIO DENNIS DA CRUZ
Rancho Folclórico de Santa Eulália de Oliveira	
Rancho Infantil da Ucha	
ROTARY Club de Barcelos	
Santa Casa da Misericórdia de Barcelos	
SIRA – Sociedade Instrução e Recreio Aldreense	
SOPRO – Solidariedade e Promoção	Joana Pimenta
Sporting Club da Ucha	
Tertúlia Barcelense	
Torrence Center	
Tributo à Vida	
União de Freguesias de Alheira e Igreja Nova	
União de Freguesias de Alvito S. Martinho, Alvito S. Pedro e Couto	
União de Freguesias de Areias de Vilar e Encourados	
União de Freguesias de Barcelos, Vila Boa , Vila Frescaíña S. Martinho e Vila Frescaíña S. Pedro	
União de Freguesias de Campo e Tamel S. Pedro Fins	
União de Freguesias de Carreira e Fonte Coberta	
União de Freguesias de Chorente, Góios, Courel, Pedra Furada e Gual	
União de Freguesias de Creixomil e Mariz	
União de Freguesias de Durrães e Tregosa	
União de Freguesias de Gamil e Midões	
União de Freguesias de Milhazes, Vilar de Figos e Faria	
União de Freguesias de Negreiros e Chavão	
União de Freguesias de Quintiães e Aguiar	
União de Freguesias de Sequeade , Bastuço Stª Estêvão e Bastuço S. João	
União de Freguesias de Silveiros e Rio Covo Stª Eulália	
União de Freguesias de Tamel Stª Leocádia e Vilar do Monte	
União de Freguesias de Viatodos, Grimancelos, Minhotães e Monte Fralães	

NOME DA ENTIDADE	NOME DO REPRESENTANTE
União de Freguesias de Vila Cova e Feitos	
União Desportiva S. Veríssimo	
Unidade de Barcelos da Liga Portuguesa Contra o Cancro	
VALDESTE – Cooperativa de Solidariedade Social, CRL	
Venerável Ordem Terceira S. Francisco "Casa Menino de Deus"	
Viver Macieira - Associação Ambiental, Cultural e Desportiva de Macieira de Rates	

OPEN B

OPEN B

OPEN B

OPEN B

OPEN B

A Nossa História

Tribunal Arbitral Comercial - CIAB

[Handwritten signatures]
 Raquel Lima
 Raquel Torres
 Grazi Kelly
 Daniela
 Jenesa Cardoso

[Handwritten signature]
 Fátima

Total de entidades presentes no início

* no parecer 2	estavam menos 10 entidades	(57)
no parecer 3	estavam menos 12 "	
" " 4	" " 13 "	
" " 6	" " 14 "	
" " 8	" " 15 "	

FORMULÁRIO PARA EMISSÃO DE PARECER
Licenciamento de Equipamentos (DL-64/2007, de 14 de Março)

CLAS de Barcelos

Entidade que preside ao CLAS Município de Barcelos

Presidente do CLAS Maria Armandina Vila-Chã saleiro Função Vice Presidente do Município de Barcelos

A Preencher pelo CLAS

PARECER QUALITATIVO DO CLAS - fundamentado no Diagnóstico Social / Plano de Desenvolvimento Social / Plano de Acção

Os documentos de planeamento estratégico do Conselho Local de Ação Social (Diagnóstico Social 2015, Plano de Desenvolvimento Social 2021) privilegiam a qualificação e capacitação como condição para a integração social. Este projeto alinha com os objetivos estratégicos e específicos, assumidos a 15 de dezembro de 2015, na medida em que o Centro de Bem Estar Social de Alheira se apresenta com um historial que evidencia uma capacidade de diálogo e de participação com os pares nas decisões da instituição, evitando a sobreposição de respostas, ao mesmo tempo que, sinaliza um crescimento em função das reais necessidades da população, o que lhe garantiu um protocolo de cooperação (e sucessivas revisões do acordo) com a Segurança Social, hoje para 60 lugares em Creche. A primeira infância é o seu foco de atuação num território que se apresenta mais envelhecido, o que revela visão e qualidade dos serviços prestados, ao conseguirem atrair famílias de diferentes pontos, inclusive com abrangência supramunicipal, plasmado, atualmente, nas 66 crianças integradas na resposta de creche. A intenção manifesta passa por garantir as acessibilidades para todos/as, reforçar o conforto para as crianças, profissionais e encarregados de educação, e elevar a imagem da entidade junto dos parceiros e da comunidade, requalificando o edificado.

Trata-se de uma proposta inquestionável do ponto de vista da melhoria quando considera as acessibilidades e mobilidades numa perspetiva de design universal. Para além do cumprimento das normas de segurança, sublinha princípios fundamentais para associar a entidade aos objetivos da rede colaborativa (microrrede 3, PDS 2021) e subscrever os objetivos inscritos no eixo transversal em ordem aos direitos e à cidadania (microrrede T - Direitos e Cidadania). A dinâmica institucional traduz uma preocupação com o recurso à inovação e às tecnologias para garantir a segurança e facilitar as rotinas operacionais; com redimensionamento do espaço para proporcionar mais conforto e liberdade; com a utilização de recursos ecoeficientes para reduzir os custos e cumprirem com as políticas mais amigas do ambiente; com a qualificação dos ativos e dos serviços específicos para conseguirem uma certificação; com as acessibilidades e as mobilidades para respeitarem os direitos das pessoas com incapacidade e/ou deficiência; com a concertação estabelecendo um planeamento que tenha em conta os seus pares, a nível público e privado, a fim de evitar a multiplicação e a sobreposição de respostas/serviços; com a igualdade adotando planos pedagógicos ajustados e valorizando as carreiras dos profissionais; com a sustentabilidade para assegurar a viabilidade futura da instituição, através de respostas ajustadas ao nicho de mercado mais empresarial e privado.

Não menos importante neste arranjo microterritorial é o esforço de articular e complementar as respostas, estabilizando os compromissos com as famílias, uma vez que a continuidade após a Creche pode ser assegurada pelo Pré-escolar público instalado na mesma infraestruturas e pelo acompanhamento nas interrupções escolares e nos períodos de férias escolares. Perante o solicitado, **o Núcleo Executivo entende emitir um parecer favorável.**

A declaração compreende a verdade,

Assinatura
Presidente do CLAS



Data

FORMULÁRIO PARA EMISSÃO DE PARECER
Licenciamento de Equipamentos (DL-64/2007, de 14 de Março)

CLAS de Barcelos

Entidade que preside ao CLAS Município de Barcelos

Presidente do CLAS Mª Armandina Félix Vila-Chã saleiro Função Vice Presidente

A Preencher pelo CLAS

PARECER QUALITATIVO DO CLAS - fundamentado no Diagnóstico Social / Plano de Desenvolvimento Social / Plano de Acção

Em conformidade com os instrumentos estratégicos elaborados e deliberados pelo Conselho Local de Ação Social de Barcelos (CLASB), com horizonte 2021, o projeto de adaptação e remodelação das infraestruturas, apresentado pela Associação de Pais e Amigos de Crianças (APAC), concorre para a qualificação da malha institucional, favorecendo a integração e a defesa dos direitos das pessoas, em concreto das pessoas mais vulneráveis ao risco de exclusão (pessoas com deficiência e crianças/jovens em risco). A intervenção premeia os espaços exteriores e verdes, reconfigurando a sua utilização por parte dos clientes, colaboradores/as e da comunidade. Trata-se de um investimento que traz benefícios no planeamento e na agenda programática, facilitando interações e aprendizagens que potenciam a participação e a internalização de princípios que auxiliam o desenvolvimento integral. Também, privilegia a eliminação de barreiras entre públicos, sempre que se encontram no espaço exterior, uma vez que permite uma proximidade e convivialidade entre as crianças/jovens que integram a Casa de Acolhimento Familiar "Casa dos Sonhos" e os clientes do Centro de Atividades Ocupacionais (CAO). É um convite à comunidade e a outras entidades na medida em que tanto o embelezamento e a funcionalidade dos espaços potencia e enriquece intercâmbios bem sucedidos. A descoberta, a experiência e uma maior receptividade dos sentidos vai reforçar a criação e a recriação, com resultados manifestos nas peças produzidas pelos clientes que hoje já se encontram patentes em vários espaços de exposição e amanhã poderão ser a base da projeção de uma micro-empresa. Esta oportunidade subscreve o modelo e a certificação pelo sistema da qualidade, na ótica da melhoria, dado que o alargamento das dinâmicas ao espaço exterior permite reorganizar a funcionalidade dos espaços afetos ao CAO. Esta visão sublinha a qualidade e a inovação das entidades que trabalham ao nível da reabilitação, orientação e apoio a públicos muito específicos, fortalecendo a rede colaborativa local, em concreto a Rede Local dos Cuidados Especializados, centrada na intervenção nas pessoas com incapacidade e ou/deficiência. Reconhece-se a articulação levada a cabo junto dos pares, isto é, no Grupo Operativo Deficiência que se pronunciou favoravelmente quanto às intervenções que visam melhorar a qualidade das respostas e dos serviços prestados, como é o exemplo. A Associação APAC tem um historial institucional de intervenção específica e especializada no domínio da deficiência, procurando novas abordagens, novos contextos e novas estratégias para satisfazer os seus clientes. Nesta perspetiva a proposta apresentada confirma essa preocupação com o bem-estar da sua população e na manutenção de um registo de qualidade. São estes projetos que posicionam a APAC como entidade de referência nesta área de intervenção. As parcerias são uma nota dominante, no sentido da troca de experiências, saberes e conhecimentos que auxiliam a programação institucional e interinstitucional numa ótica de rentabilização em escala e de projeção dentro e fora do concelho. Pelo exposto o **Núcleo Executivo emite parecer favorável.**

A declaração compreende a verdade,

Assinatura
Presidente do CLAS



Data

FORMULÁRIO PARA EMISSÃO DE PARECER
Licenciamento de Equipamentos (DL-64/2007, de 14 de Março)

CLAS de Barcelos

Entidade que preside ao CLAS Município de Barcelos

Presidente do CLAS Mª Armandina Félix Vila-Chã Saleiro Função Vice Presidente

A Preencher pelo CLAS

PARECER QUALITATIVO DO CLAS - fundamentado no Diagnóstico Social / Plano de Desenvolvimento Social / Plano de Acção

A resposta de Creche apresentada pelo Centro Comunitário Moinhos de Vento (CCMV) mereceu uma atenção particular por parte do Núcleo Executivo. Em rigor, e com base nas prioridades estabelecidas para a rede institucional em Barcelos, as respostas para a infância não são classificadas como elevadas, contrariamente às respostas e serviços previstos para a população mais envelhecida. Não obstante esta constatação, e na perspectiva do desenvolvimento social, a abrangência territorial apontada (total de 13 freguesias - existência de duas IPSS's - CCMV, com a resposta de SAAS e o Centro Social e Paroquial de S. Miguel da Carreira com a resposta de SAD e Centro de Convívio) confirma a necessidade imperiosa de uma resposta para as crianças entre os zero e os três anos de idade. A alegar pode-se citar: a ausência desta resposta nas imediações; a predominância de grandes empresas; a atração e fixação de muita mão de obra feminina; as despesas e a deslocação para outros territórios distantes, com lugares de creche, dos/as filhos/as; a recuperação de um edificado muito recente, em muito bom estado de conservação; o facto de as obras previstas não implicarem grandes custos, pelas características do edifício e, não menos importante, o apoio comunitário assumido pelas juntas de freguesia e pelas próprias empresas. Estes aspetos corroboram uma necessidade elevada muito específica para aquela área do concelho. A comprovar os argumentos, acresce a localização geográfica e as boas acessibilidades que facilitam a mobilidade de potenciais investidores, fornecedores e recurso humanos; a forte expansão do pólo industrial, fixando médias e grandes empresas; o contacto com outras entidades que dispõem da resposta de creche, situadas em freguesias distantes e sem lugares vagos, acusando uma lista de espera. De acordo com o Diagnóstico Social de 2011 e de 2015, esta zona do concelho é considerada pelos serviços de intervenção (RSI, SAAS, IEFP e CPCJ) como um território muito vulnerável às questões de pobreza e exclusão social, pelo que a oferta de emprego surge como um recurso endógeno favorável ao processo de integração e à melhoria das condições de vida da população residente para além de poder fixar famílias, em idade ainda jovem, que no tempo pode transformar as características sócio-económicas e proporcionar um modus vivendu mais estável a todos os indivíduos e agregados familiares, na ótica do desenvolvimento.

Este enquadramento obriga a respeitar o mapeamento concelhio não em termos globais mas micro territoriais a fim de respeitar a igualdade de oportunidades para as pessoas e para as entidades, razão que leva o órgão do **Núcleo Executivo a mencionar um parecer favorável para a resposta de Creche, com capacidade para 30 lugares.**

A declaração compreende a verdade,

Assinatura
Presidente do CLAS



Data _____

Critério	Pontuação	Ponderação	Assinalar o nível aplicável com X	Pontuação Parcial
Pertinência	A candidatura/projeto responde a necessidade(s) de prioridade elevada (entre as mais urgentes e as mais importantes) diagnosticada(s) e identificada(s) nos instrumentos de planeamento do CLAS.	100	X	19,00
	A candidatura/projeto responde a necessidade(s) de prioridade elevada (entre as mais urgentes e as mais importantes) diagnosticada(s) mas não identificada(s) nos instrumentos de planeamento do CLAS.	75		
	A candidatura/projeto responde a necessidade(s) de prioridade média (entre as mais urgentes e as menos importantes ou mais importantes e menos urgentes) diagnosticada(s) e identificada(s) nos instrumentos de planeamento do CLAS.	65		
	A candidatura/projeto responde a necessidade(s) de prioridade média (entre as mais urgentes e as menos importantes ou mais importantes e menos urgentes) diagnosticada(s) mas não identificada(s) nos instrumentos de planeamento do CLAS.	25		
	A candidatura/projeto responde a necessidade(s) de prioridade baixa (menos urgentes e menos importantes), independentemente de diagnosticada(s) / identificada(s) nos instrumentos de planeamento do CLAS.	10		
	A candidatura/projeto responde a necessidade(s) não prioritária(s), não diagnosticada(s) nem identificada(s) nos instrumentos de planeamento do CLAS.	0		
Subsidiaridade	Não existem outros recursos e/ou potencialidades disponíveis no território (concelho) susceptíveis de ser rentabilizados para responder à(s) necessidade(s) diagnosticada(s) na candidatura/projeto.	100	X	16,00
	Existem outros recursos e/ou potencialidades disponíveis no território (concelho) susceptíveis de ser rentabilizados para responder à(s) necessidade(s) diagnosticada(s) na candidatura/projeto que ainda não estão esgotados.	45		
	Existem outros recursos e/ou potencialidades disponíveis no território (concelho) que respondem à(s) mesma(s) necessidade(s) diagnosticada(s) na candidatura/projeto.	0		
				Validado
				Validado

Critério	Pontuação		Ponderação	Assinalar o nível aplicável com X	Pontuação Parcial	Validado
	100	0				
Concertação	A candidatura/projeto foi concertada em sede de CLAS tendo + sido acordado que a entidade que a apresenta detém as melhores condições para a sua execução.	100	17%	x	17,00	Validado
	- A candidatura/projeto surge por iniciativa da entidade que a apresenta sem concertação com o CLAS.	0				
Parcerias	Estão identificados na candidatura/projeto, os parceiros, as + respectivas responsabilidades e os recursos a disponibilizar por cada um na concretização do projeto.	100	11%	x	11,00	Validado
	Estão identificados na candidatura/projeto, os parceiros, mas não as responsabilidades ou os recursos a disponibilizar por cada um na concretização do projeto.	35				
	- Não existe nenhum trabalho de parceria na concretização do projeto.	0				
Inovação	A candidatura/projeto integra elementos de inovação e de + boas práticas validadas e inexistentes no território (área geográfica de incidência do projeto).	100	10%	x	6,00	Validado
	A candidatura/projeto integra elementos de inovação ou boas práticas já validadas e inexistentes no território (área geográfica de incidência do projeto).	60				
	- Não existem elementos de inovação nem de boas práticas na candidatura/projeto.	0				

Critério		Pontuação	Ponderação	Assinalar o nível aplicável com X	Pontuação Parcial
Divulgação	A candidatura/projecto apresenta/define estratégias/formas de + divulgação que incluem o sistema de informação da Rede Social (dimensão local e/ou nacional).	100	7%		2,80
	A candidatura/projecto apresenta/define estratégias de divulgação, embora estas não incluam o sistema de informação da Rede Social (dimensão local e/ou nacional).	40		X	
	A candidatura/projecto não apresenta/define estratégias de - divulgação.	0			
				Validado	
Empregabilidade	A candidatura/projecto cria novos postos de trabalho e prevê + acções de qualificação dos recursos humanos.	100	8%		0,00
	A candidatura/projecto cria novos postos de trabalho mas não prevê acções de qualificação dos recursos humanos.	60			
	A candidatura/projecto mantém postos de trabalho existentes e prevê acções de qualificação dos recursos humanos.	40			
	A candidatura/projecto mantém postos de trabalho existentes - mas não prevê acções de qualificação dos recursos humanos.	0	X	Validado	
Sustentabilidade	A sustentabilidade futura da resposta/serviço é garantida + maioritariamente por recursos privados da própria Instituição ou de outras entidades privadas.	100	12%		8,40
	A sustentabilidade futura da resposta/serviço é garantida de forma equilibrada por recursos privados da própria Instituição ou de outras entidades privadas e por recursos de entidades públicas.	70		X	
	A sustentabilidade futura da resposta/serviço é garantida maioritariamente por recursos de entidades públicas.	20			
	A candidatura/projecto não indica formalmente de garantir a - sustentabilidade futura da resposta/serviço.	0		Validado	

31/01/2018
 J. J. V. V.
 J. J. V. V.

Critério	Pontuação	Ponderação	Assinalar o nível aplicável com X		Pontuação Parcial
Pertinência	100	19%			19,00
Subsidiariedade	100	16%			16,00
Concertação	100	17%			17,00
Parcerias	100	11%			11,00
Inovação	60	10%			6,00
Divulgação	40	7%			2,80
Empregabilidade	0	8%			0,00
Sustentabilidade	70	12%			8,40
TOTAL		100%			80,20
MENÇÃO QUALITATIVA					Favorável

Handwritten signature and initials

FORMULÁRIO PARA EMISSÃO DE PARECER
Licenciamento de Equipamentos (DL-64/2007, de 14 de Março)

CLAS de

Barcelos

Entidade que preside ao CLAS

Município de Barcelos

Presidente do CLAS

M^o Armandina Félix Vila-Chã Saleiro

Função

Vice Presidente

A Preencher pelo CLAS

PARECER QUALITATIVO DO CLAS - fundamentado no Diagnóstico Social / Plano de Desenvolvimento Social / Plano de Acção

Com base no Diagnóstico Social 2015 o Conselho Local de Ação Social reconhece que as respostas para as pessoas de terceira e quarta idade são prioritárias. Esta constatação é particularmente evidente nas zonas periféricas do concelho, onde se verifica uma taxa de envelhecimento mais elevada. Concretamente esta zona do concelho registou forte emigração para vários países, nos anos setenta, com destaque para os EUA. No tempo, estas famílias mostram-se muito solidárias com a terra de origem através da entrega de donativos avultados por parte das comunidades portuguesas a residir nos EUA. Esta ligação tem subjacente a ideia de regresso dos mais velhos e a perspectiva de encontrarem respostas adequadas que acompanham o seu envelhecimento, provocando pressão nas instituições do território, especificamente na Associação ACRA para aumentar a sua capacidade de resposta e apoio à população mais idosa. O Plano de Desenvolvimento Social 2021 - "Barcelos, são as Pessoas" coloca no centro de todas as preocupações o bem estar da população. O documento desenhou a Microrrede 3 na linha da Intervenção Integrada com o objetivo de respeitar a lógica de proximidade, de descentralização e de intersetorialização. Num olhar multidimensional, valoriza a disposição de meios e mecanismos de respostas adequadas. A concepção dos sistemas híbridos passa por recriar respostas e serviços audazes e próximas das vontades manifestas da e pela comunidade. O plano de ação procura reforçar a rede colaborativa para a inclusão. Lida a pertinência desta intenção há que atender à capacidade de articulação da entidade junto dos seus pares, encontrando no Grupo Operativo para a Pessoa Idosa a oportunidade para partilhar e concertar esta pretensão. Concretamente a proposta apresentada refere o alargamento da capacidade das respostas instaladas, passando a ERPI de 19 lugares para 30; o Centro de Dia e o SAD, ambos de 15 para 30 lugares. O projeto de arquitetura tem parecer técnico favorável da Segurança Social, da Autoridade Nacional de Proteção Civil e da Autoridade de Saúde. No seguimento convém referir que a intervenção no edifício prevê a adaptação do 1º piso, anteriormente ocupado pelo CATL, para a reconversão e rentabilização da ERPI. Convém referir que a resposta CATL passa a ser administrada pela Associação de Pais, continuando a ACRA a fornecer as refeições a todos os alunos/as. Este serviço é rentabilizado na medida em que asseguram a confeção das refeições para outras entidades. Neste sentido, os recursos humanos actualmente afetos à instituição mantêm-se registando rácios acima do previsto o que não obriga à contratação de postos de trabalho, dada a possibilidade de reorganizar e reafetar a equipa a novas funções. No cumprimento dos compromissos ambientais, a instituição já reformulou as opções de aquecimento por outras mais eficientes, prevendo a instalação de painéis fotovoltaicos, com vantagens evidentes ao nível da redução de custos.

Do exposto, entende o Núcleo Executivo do CLASB, atribuir uma menção qualitativa favorável.

A declaração compreende a verdade,

Assinatura
Presidente do CLAS



Data

FORMULÁRIO PARA EMISSÃO DE PARECER

Licenciamento de Equipamentos (DL-64/2007, de 14 de Março)

CLAS de Barcelos
Entidade que preside ao CLAS Município de Barcelos
Presidente do CLAS Maria Armandina Félix Vila-Chã Saleiro Função Vice-Presidente do Município de Barcelos

A Preencher pelo CLAS

PARECER QUALITATIVO DO CLAS - fundamentado no Diagnóstico Social / Plano de Desenvolvimento Social / Plano de Acção

De acordo com os instrumentos de planeamento estratégico, procura-se retardar a institucionalização e o envelhecimento acelerado da população. O Diagnóstico reconhece que Barcelos acompanha a tendência nacional, com perdas na posição na região Cávado, evidenciando um gradual envelhecimento da população e um índice de dependência superior. O Plano de Desenvolvimento Social 2021 - "Barcelos, são as Pessoas" coloca no centro de todas as preocupações o bem estar da população. O documento desenhou a Microrrede 3 na linha da Intervenção Integrada procura respeitar a lógica de proximidade, descentralizado e intersetorial. Num olhar multidimensional, valoriza a disposição de meios e mecanismos de respostas adequadas. A concepção dos sistemas híbridos passa por recriar respostas e serviços audazes e próximas das vontades manifestas da e pela comunidade. O plano de ação procura reforçar a rede colaborativa para a inclusão. Do exposto, e considerando os fundamentos apresentados na proposta do Centro Social Ernesto Gonçalves Costa (CSEGC) para a remodelação de uma infraestrutura doada pela comunidade para estes fins, e com a devida atenção ao espaço em termos organizacionais e funcionais, consideram a resposta de 41 lugares de Creche, Centro de Dia 28 lugares e 40 lugares para o SAD. Da leitura, podemos tomar como pontos de referência: a área de abrangência e a concertação levada a cabo na CSIF UMGGALO, a localização estratégica, as acessibilidades, a dimensão e características arquitetónicas do imóvel e o estado de conservação, a valorização das artes e ofícios do povo. Esta CSIF é "o coração da olaria" do país. Grandes mestres da "arte de trabalhar o barro" nasceram e tem as suas oficinas neste território. Esta singularidade eleva o Município na programação cultural e no turismo local e transnacional. O arrojo no estabelecimento de parcerias locais e estratégicas, com uma visão prospetiva e empreendedora no sentido de garantir a sustentabilidade e a viabilidade futura, denota uma grande maturidade do projeto e a projeção da entidade, além fronteiras. Em linha, a avaliação do plano de necessidades que está na base da implementação de um Plano Municipal Gerontológico (parceria do Município com o Instituto Politécnico de Viana do Castelo), a par dos cenários apresentados na Carta Social de Barcelos 2012, confirmam alguma preocupação com os níveis de autonomia e dependência do segmento da população mais envelhecida. Esta manifestação é confirmada pelo interesse manifesto da comunidade, em consequência da falta destas respostas naquele território. A evidenciar tem um grupo informal de 20 pessoas que frequentam o espaço, acompanhados exclusivamente por voluntários/as. Daqui resulta um convívio muito feliz com as novas gerações, quando se propõem a participar nas atividades do JI e EB 1, instaladas a poucos metros do edifício do CSEGC. De salientar a rede de parceiros públicos e privados que abraçam este projeto, promovendo atividades que estimulam a saúde e o bem estar, p.e, a integração no campeonato de boccia; a participação ativa nas festividades e romarias, como seja a desfolhada do milho que consegue juntar crianças, jovens, adultos e idosos; o envolvimento e compromisso das empresas, cedendo mão de obra, ficando apenas a cargo da entidade o custo com os materiais. Nesta perspectiva de cooperação, a Creche traz benefícios sociais e reforça a Igualdade de Oportunidades e Não Discriminação, promotores de um emprego mais estável, através da atenção prestada à conciliação da vida pessoal, profissional e familiar. Esta condição pode, a curto prazo, gerar mais empregos através da instalação de outros grupos empresariais.

Porque não se trata de uma construção de raiz, porque prima pela qualificação e capacitação dos profissionais, porque recorre ao voluntariado como um recurso complementar, porque reforça o contacto em várias latitudes; porque preza por um património cultural ímpar e o coloca à consulta da população, para além de constituir um recurso terapêutico na intervenção com os clientes, **o Núcleo Executivo do CLASB pronuncia-se favoravelmente.**

A declaração compreende a verdade,

Assinatura
Presidente do CLAS



Data

FORMULÁRIO PARA EMISSÃO DE PARECER
Licenciamento de Equipamentos (DL-64/2007, de 14 de Março)

CLAS de Barcelos

Entidade que preside ao CLAS Município de Barcelos

Presidente do CLAS Maria Armandina Vila-Chã saleiro Função Vice Presidente do Município de Barcelos

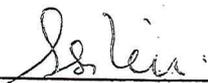
A Preencher pelo CLAS

PARECER QUALITATIVO DO CLAS - fundamentado no Diagnóstico Social / Plano de Desenvolvimento Social / Plano de Acção

Em 2015, o CLASB imprimiu uma nova visão na concepção e no modelo de governação, traçados nos documentos de referência. A transformação encontra na qualificação a força motriz para a inclusão. Esta perspectiva projeta Barcelos como um território para o conhecimento e inovação numa linha circular em torno do desenvolvimento sustentável. A valorização dos recursos endógenos levou a esquematizar um programa que leva em consideração determinados grupos alvo, entre eles a população em situação de pobreza e/ou vulnerabilidade social, como seja a população idosa e com incapacidades (pg. 15, PDS | 2021). A combinação da Rede Local dos Cuidados Especializados (projeto estrela, priorizado no domínio supramunicipal do Cávado - microrrede 4) com a Intervenção Integrada (microrrede 3), exige a qualificação e a capacitação das IPPS's, com uma reformulação da paisagem organizacional, adequando a integração das pessoas de acordo com a tipologia e os normativos enunciados pela tutela. No domínio do crescimento inclusivo responde às metas europeias 2020 ("reduzir em 200 mil o número de pessoas em risco de pobreza e exclusão social; à OT9 do Portugal a 2020; EP 7 do Norte 2020 e PE.3 e PE.5 do PDCT Cávado 2020. A reorganização deve acontecer em simultâneo, ou seja, no ciclo interno das respostas por entidade e na rede cooperativa e associativa. Esta estratégia permite rentabilizar e capitalizar saberes e ganhos em escala ao adotar uma governação que valoriza os programa de intervenção e opta por uma gestão partilhada. Nesta lógica de trabalho em parceria, foi consultado o Grupo Operativo para os Idosos no sentido de obter um parecer. A reunião e a respetiva ata comprovam a anuência com a resposta de ERPI que a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntário de Viatodos (AHBVVT) apresentou, - 30 camas. Acresce a declaração de apoio por parte do Presidente da União de Freguesias de Viatodos, Grimancelos, Minhotães e Monte Fralães. Em análise fica a vantagem de deter uma infraestrutura ampla, com as acessibilidades garantidas no exterior e interior; a possibilidade de rentabilizarem serviços comuns (cozinha e lavandaria); localizada numa área que tem o pronto socorro, o centro de saúde e uma clínica (cooperativa), a escassos metros. O território abrange uma área significativa e intermunicipal (VNFamalicão). No sentido de cumprir com o princípio de ação da articulação e concertação, evitando a sobreposição de respostas, a entidade questionou as congéneres mais próximas que confirmam lotação e lista de espera. No sentido de evitar o envelhecimento, combater a solidão e o isolamento de idosos com particularidades rurais muito profundas, a Associação BVVT augura a construção de residências para seniores como via para reforçar a sustentabilidade da entidade e como recurso a uma intervenção adaptada que vai desde a autonomia, até ao reforço e complemento à família até a estádios de dependência mais avançados quer em SAD, quer em Centro de Dia, até ao internamento, como última alternativa, com a ERPI que regista uma procura muito elevada, confirmada por serviços intersetoriais, na área da Saúde e da Segurança Social. Trata-se de uma entidade que privilegia a qualificação e está implementar o sistema de gestão da qualidade, foram 1 das 4 candidaturas selecionadas pelo PRIO, promovido pela EAPN; são co-gestores do banco de produtos de apoio e integram o Plano Operacional de Apoio às Pessoas mais Carenciadas (POAMC), e no domínio da responsabilidade é uma das entidades "apadrinhada" pela CEVE. O recurso a energias ecoeficientes é uma medida amiga do ambiente e traz benefícios económicos quer pela redução de custos e aumento de proveitos; pode criar mais 12 postos de trabalho diretos; e procura adotar uma imagem digital que os transporte para qualquer utilizador interessado. Do exposto, entende o **Núcleo Executivo do CLASB, atribuir uma menção qualitativa favorável.**

A declaração compreende a verdade,

Assinatura
Presidente do CLAS



Data _____

FORMULÁRIO PARA EMISSÃO DE PARECER
Licenciamento de Equipamentos (DL-64/2007, de 14 de Março)

CLAS de Barcelos

Entidade que preside ao CLAS Município de Barcelos

Presidente do CLAS Maria Armandina Vila-Chã Saleiro Função Vice Presidente do Município de Barcelos

A Preencher pelo CLAS

PARECER QUALITATIVO DO CLAS - fundamentado no Diagnóstico Social / Plano de Desenvolvimento Social / Plano de Acção

O Centro Social da Paróquia de Arcozelo (CSPA) apresenta a proposta para a implementação de um Centro de Noite, ao abrigo da Portaria nº 96/2013, de 4 de março. Esta resposta responde às necessidades apontadas no Diagnóstico (2015) no que toca à dimensão do território (com uma área de 378,9 KM2) e à dispersão de aglomerados populacionais com contraste entre o rural e a periferia e o urbano e a centralidade. Acresce as características habitacionais e o segmento predominante da população, com um arranjo que coloca as pessoas mais velhas em risco de vulnerabilidade social pela falta de retaguarda familiar, pelo facto de a coabitação evidenciar a convivência na mesma faixa etária, e pela redução gradual das redes de interajuda e de vizinhança, fruto da composição familiar e da mobilidade social, agravada pela precaridade da rede de transportes. Este cenário justifica a instalação de respostas de proximidade e a descentralização dos serviços e respostas. Na base deste pressuposto, o Plano de Desenvolvimento Social 2021 (PDS) definiu a criação de uma Rede Local dos Cuidados Especializados (RLCE), focado nos doentes de AVC e de doentes no foro da saúde mental. A leitura vertical desta rede coloca um eixo que vai desde o internamento, por motivos de saúde grave, passando por quadros intermédios que agem em termos de recuperação e/ou retardamento de estádios mais avançados da doença, até atingir o nível social com patologias mais leves e/ou exclusivamente na prevenção, com recurso à capacitação e qualificação da rede de equipamentos locais. Para além dos programas de intervenção estruturados, co-adjuvados por um conselho científico, a figura do/a (co)cuidador/a foi uma das grandes apostas. Não obstante esta bolsa de cuidadores/as (in)formais certificados, o concelho acusa situações de caso que encontram no Centro de Noite a melhor alternativa, quando se pretende garantir a segurança e quebrar o isolamento/solidão que desencadeiam um sofrimento noturno, mesmo que não dependa de nenhum acompanhamento clínico. Em rigor, o Cávado não dispõe de nenhuma resposta de Centro de Noite. O CLAS sublimou esta microrrede 4 - RLCE como prioritária em termos concelhios e supraconcelhios. O Centro de Noite permite um acompanhamento mais humanizado e personalizado que a teleassistência não permite. Por outro lado, a Saúde e a Segurança social são parceiros-chave, que não hesitam em sublinhar a importância de uma resposta desta natureza. A audácia da instituição para implementar e quiçá disseminar esta boa prática, aliada a uma estrutura que já responde a várias respostas sociais e mantém um quadro estável e qualificado de profissionais, ao lado de um conjunto de serviços comuns que sustentam a própria instituição e outras congéneres, designadamente os serviços de refeição, justifica o pretendido. Na rede de parceiros do CLASB o Serviço de Apoio Domiciliário praticado pelo CSPA foi sempre considerado uma boa prática por responder em horário, serviços e profissionais às condições desejáveis e expectáveis para este serviço e às necessidades reais da população. O Centro de Noite, trata-se de uma resposta que permite recuperar, rentabilizar e reverter o património imobiliário. Esta proposta nasce de uma parceria com o Município que cedeu as instalações de uma antiga escola que ficou desativada, por via da reformulação do parque escolar, situada na mesma freguesia, a poucos metros do CSPA, com uma área de utilização significativa em termos funcionais, garantida nos espaços de interior/exterior. A arquitetura permite ultrapassar o consignado na portaria e responder a 26 clientes. A parceria estreita com a área da saúde e a proximidade física facilita um acompanhamento muito cuidado de cada cliente. A sustentabilidade está espelhada matematicamente nas participações previstas no protocolo e nas participações reduzidas dos clientes, com um marcador muito forte na proteção àqueles que apresentam vulnerabilidades sociais, emocionais e económicas, considerados população em risco de pobreza e exclusão. A avaliação dos resultados da aplicação do protocolo de necessidades das pessoas com mais 65 anos e com autonomia, apontam para alguns problemas de foro emocional que sobrecarregam a condição do isolamento e da solidão. Tendo em consideração o alinhamento da exposição o **Núcleo Executivo considera necessária e urgente esta resposta que será única neste território, pelo que deliberou uma menção qualitativa favorável.**

A declaração compreende a verdade,

Assinatura

Presidente do CLAS



Data

Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Viatodos



**Apresentação ao
CLASB**



Apresentação

Boa tarde, a AHBVV, no seu departamento de serviços sociais, está a candidatar-se ao aviso 9 do Norte 2020 para a construção de uma Estrutura Residencial Para Idosos (ERPI).

Para iniciar a nossa apresentação iremos mostrar um pouco da história da Associação, para isso, escolhemos uma árvore porque tal como a árvore a nossa associação começou pequena, mas com raízes fortes e com o passar dos anos vai crescendo e dando frutos. Assim:

1978 – Começaram os primeiros passos com a criação de uma secção dos Bombeiros Voluntários de Barcelos na freguesia de Viatodos, num pequeno espaço existente na casa do povo dessa freguesia.

1982 – Foi a constituição como AHBV Viatodos

1984 – Foto do primeiro corpo de Bombeiros da Associação

1992 – Inauguração do quartel, espaço maior, com melhores condições para a prática do socorro a pessoas e bens e quando a casa cresce crescem os recursos humanos

- Actual corpo de Bombeiros

Com um edifício equipado para, e, um corpo de Bombeiros com formação para a actividade, a associação pensou em poder ajudar ainda mais a comunidade, pois ao longo dos anos, os Bombeiros depararam-se com as várias dificuldades que as pessoas sentiam. Neste contexto:

2002 – Foi Inaugurado o Centro de Lazer, um edifício com o objectivo da criação de resposta sociais

2004 – Início da resposta social de centro de convívio, uma resposta que funciona só numa parte do dia (tarde) e que organiza actividades culturais e recreativas que envolve as pessoas da comunidade num cenário mais autónomo

2005 – Começa a funcionar a resposta de serviço de apoio domiciliário, que actualmente apoia 40 utentes com os serviços de: refeição, cuidados de higiene e imagem, higiene da habitação, tratamento de roupas, entre outros... Os serviços são prestados no domicílio da pessoa em situação de dependência que não possa assegurar a realização das tarefas diárias.

2006 – Alargamento das respostas, o centro de dia dá os seus primeiros passos. Actualmente tem 37 utentes de várias freguesias, a quem é prestado serviços de refeição, cuidados de higiene e imagem, tratamento de roupas, transporte, animação, acompanhamento ao exterior entre outros... Funciona durante o dia e ajuda a manter as pessoas idosas no seu meio social e familiar.



Para que todas estas actividades sejam realizadas é necessário quem as ponha em prática,

RH – Actualmente, a Associação na parte social, tem um quadro de recursos humanos de 21 colaboradores que prestam serviços na cozinha, centro de dia, apoio domiciliário, lavandaria...

Neste contexto queremos dar continuidade ao nosso trabalho com uma nova resposta social que virá ajudar a colmatar outras necessidades que o nosso público-alvo tem, propomo-nos à criação de uma estrutura residencial para idosos.

Porquê?

Temo-nos confrontado com:

- Uma saída dos nossos utentes de centro de dia para esta resposta, depois de uma temporada à espera.
- O número de pedidos que nos batem à porta
- Os dados demográficos confirmam uma tendência para o envelhecimento da população no concelho

A par disto:

- A instituição dispõe de uma infra-estrutura, que não obriga a grandes alterações, com uma área de 700m²
- Os espaços interiores e exteriores da Instituição, permitem uma convivência salutar e garantem a mobilidade dos clientes, facilitando uma abertura com a comunidade
- A infra-estrutura permite ganhos porque já dispõe de serviços que poderão ser prestados à ERPI, nomeadamente a cozinha, a lavandaria e espaços de convívio...

Posto isto

Articulação

- Efectuamos contactos com entidades congéneres e de proximidade que nos confirmaram que nem sempre conseguem dar resposta afirmativa aos pedidos
- Fizemos articulação com o Grupo Operativo dos Idosos, que integra entidades que trabalham com este público-alvo e o parecer foi positivo
- O Sr. Presidente da União de Freguesias de Viatodos, Minhotães, Grimancelos e Monte Fralães também emitiu um parecer favorável
- E apresentamos aqui a nossa proposta para que também o CLASB se possa pronunciar

Parcerias



A AHBVV é uma associação aberta ao trabalho em parceria com uma rede de parceiros que permite oferecer aos nossos utentes um alargado programa de actividades, mas neste momento pretendemos alargar, ainda mais, a nossa rede de parceiros, para permitir um enriquecimento e fortalecimento do programa em várias áreas de intervenção, concretamente com actividades no campo do desporto, cultura e lazer

R H

- Como anteriormente referido a instituição, na área social, tem 21 colaboradores
- Este projecto irá permitir a criação de mais 12 postos de trabalho, no mínimo
- Que serão recrutados e seleccionados de acordo com perfil e experiência, sujeitos a formação prévia e continua
- De acordo com a Estratégia Nacional para a Igualdade e não Discriminação, subscrevemos a igualdade de oportunidades para os clientes e colaboradores/as

Sustentabilidade

- A Instituição dispõe de um activo que lhe permite apoiar este equipamento
- Pretende substituir os recursos energéticos por alternativas amigas do ambiente, designadamente uma central fotovoltaica
- Como referido anteriormente, rentabilizando recursos e serviços que já existem e que podem ser comuns à nova resposta e apostando nas parcerias já existentes e criando novas

Inovação

- No sentido de prestar um serviço qualificado e diversificado importa sublinhar a implementação do sistema de gestão de qualidade e a criação de um programa estruturado e integrado de intervenção que privilegie as necessidades e expectativas deste público
- Não queremos criar apenas mais uma resposta social, mas, sim A RESPOSTA criando serviços especializados e com uma intervenção que permita aumentar a autonomia e retardar o envelhecimento acelerado
- Para alargar a qualidade dos nossos serviços e de acordo com a vontade e condições de saúde de cada cliente, a instituição tem um terreno disponível para o qual tem em vista disponibilizar, no futuro, Residências Sêniores para idosos autónomos que por diversas razões padeçam de solidão e isolamento. Casas individuais, com um pequeno espaço exterior para cultivarem o seu jardim, integradas na comunidade mas perto de um serviço especializado para as suas limitações



Para mais informações sobre a Instituição está ser criada uma página web que todos podem consultar **ahbvv.pt**

Consulte a nossa apresentação em: <https://prezi.com/xu9oisxknzkk/ahbvv/>



CENTRO DE NOITE
(Portaria 96/2013 de 4 Março)



OBJECTIVOS:

O acolhimento nocturno de pessoas com autonomia;

Garantir bem-estar e segurança aos utilizadores e;

Favorecer a permanência em meio habitual de vida.



PESSOAL:

- 1 Coordenador Técnico
- 3 Auxiliares de acção directa
- 1 Auxiliar de Serviços Gerais
- 1 Motorista

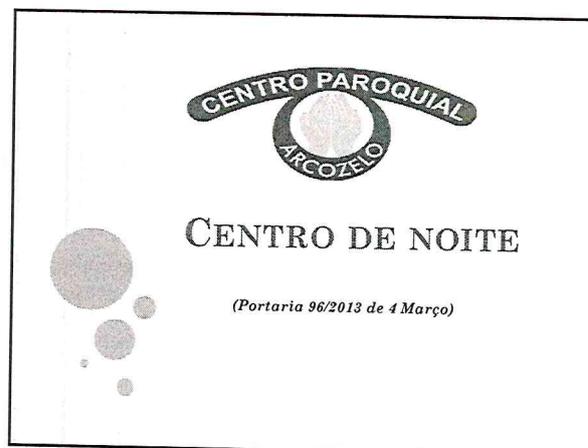
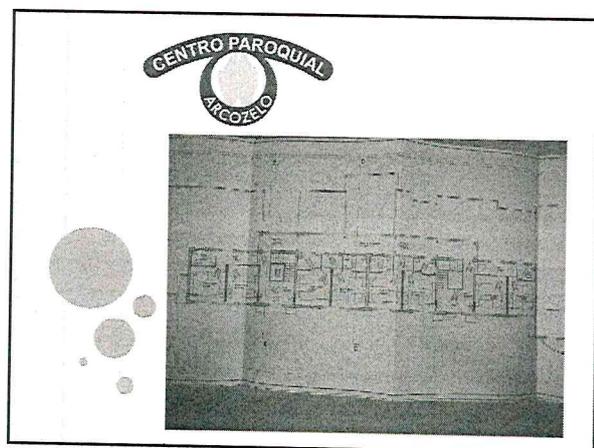
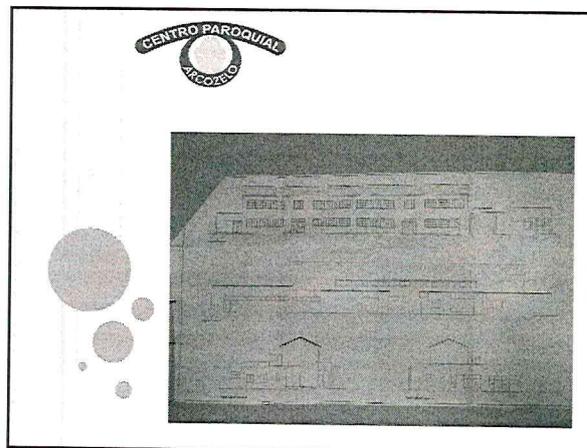


CAPACIDADE:

26 utentes

R/Chão: 2 quartos triplos e 2 duplos

Piso Superior: 8 quartos duplos





Quem somos?

- C.B.E.S.A. – Centro de Bem Estar Social de Alheira
- Associação fundada em por escritura publica de 20/03/91
- IPSS - Instituição particular de solidariedade social
- Instituição de Utilidade Publica

Onde estamos?

• Sede:
Rua da Devesa nº 191
4750 – 053 Alheira

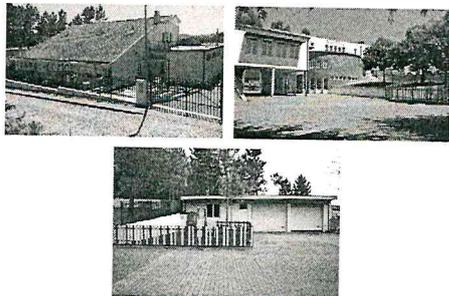
• União de Freguesias Alheira e Igreja Nova



O que temos?

- Edifício:
 - Contruído de raiz com três pisos;
 - Garagem;
 - Área de recreio;
 - Parque infantil;
- Transportes
 - Um Autocarro de 22 lugares
 - Duas carrinhas de 9 lugares

• Edifício



• Transportes

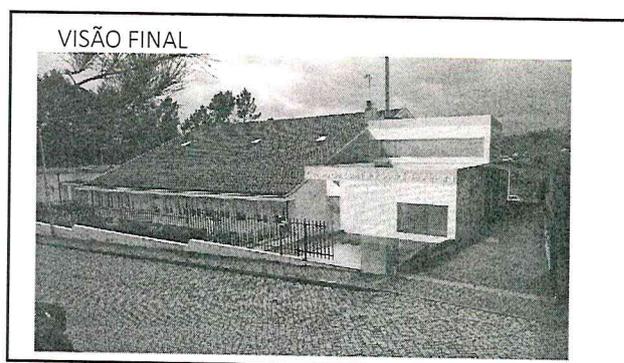
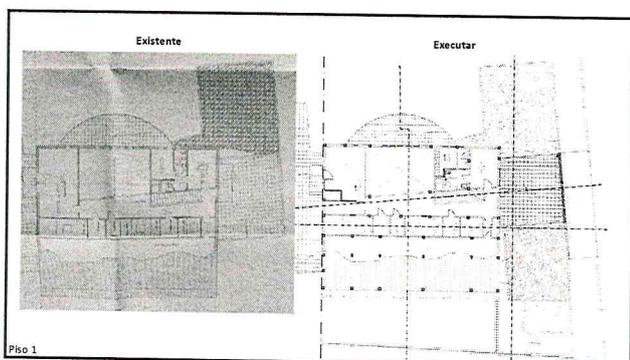
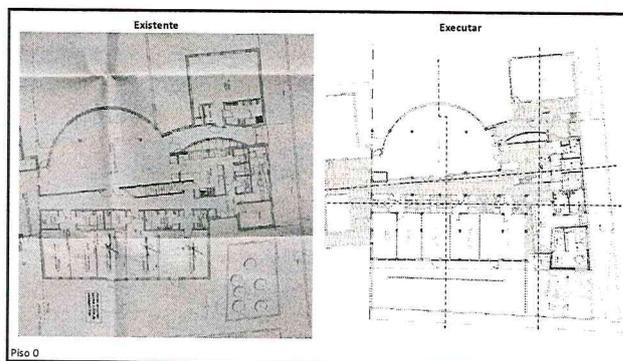
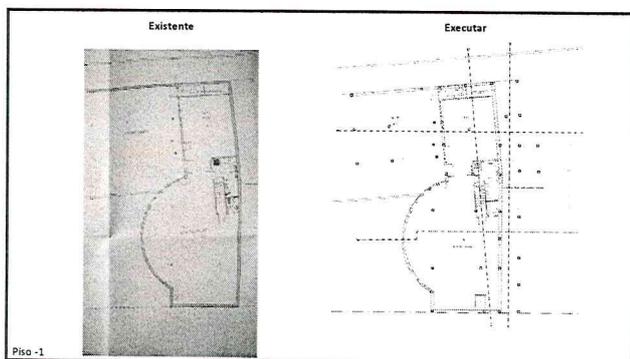


O que fazemos?

- Atividade principal:
 - Creche com 60 utentes protocolados com a Segurança Social
 - Capacidade para 66 utentes
- Atividade secundaria:
 - Apoio ao Jardim de Infância de Alheira com CAF (Complemento de Apoio a Família)
 - Serviço de refeições ao Jardim de Infância com protocolo com a Camara Municipal de Barcelos

O que pretendemos?

- Reestruturação do edifício para melhorar:
 - As condições de acessibilidade
 - As condições da área de serviços (Cozinha e Administração)
 - As condições de acolhimento de Utentes e Pais
 - As condições para atividades extra curriculares
- Implementar o registo eletrónico de Utentes
- Implementar a utilização de energias alternativas



RESUMIO:

CENTRO DE BIEN ESTAR SOCIAL DE ALBUERA
MUNICIPIO DE ALBUERA (CANTÓN DE ALBUERA) - PROVINCIA DE CÁDIZ

RESUMIO:

OBJETIVO: El objetivo principal del proyecto es mejorar las condiciones de vida de la población vulnerable del municipio de Albuera, a través de la implementación de programas de apoyo social y comunitario.

JUSTIFICACIÓN: La población vulnerable del municipio de Albuera enfrenta dificultades económicas y sociales que afectan su calidad de vida. Este proyecto busca abordar estas problemáticas mediante la implementación de programas de apoyo social y comunitario.

ACTIVIDADES: Las actividades principales del proyecto consisten en la implementación de programas de apoyo social y comunitario, así como la realización de actividades de sensibilización y formación para la población vulnerable.

IMPACTO: El impacto esperado del proyecto es la mejora de las condiciones de vida de la población vulnerable del municipio de Albuera, a través de la implementación de programas de apoyo social y comunitario.

REUNIÃO PLENÁRIA
CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL DE BARCELOS

CENTRO COMUNITÁRIO MOINHOS DE VENTO

Proposta: **PROJETO DE IMPLEMENTAÇÃO
RESPOSTA SOCIAL - CRECHE**

24 DE ABRIL 2018

REUNIÃO PLENÁRIA
CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL DE BARCELOS

BREVE RESENHA HISTÓRICA

**PROJETO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO – LUTA CONTRA A
POBREZA - 2000 / 2004**

Entidade Promotora -

Entidade Gestora -

PROJETO DE IMPLEMENTAÇÃO - CRECHE

24 DE ABRIL 2018

REUNIÃO PLENÁRIA
CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL DE BARCELOS

**SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL
(SAAS)**

CENTRO DISTRITAL BRAGA, IP. - ACORDO ATÍPICO PARA A RESPOSTA SOCIAL

MARÇO 2006

MEDIDAS DE INTERVENÇÃO – AÇÃO SOCIAL + RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO

7 Freguesias da área sul do concelho

PROJETO DE IMPLEMENTAÇÃO - CRECHE

24 DE ABRIL 2018

REUNIÃO PLENÁRIA
CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL DE BARCELOS

SAAS - ALTERAÇÕES AO NÍVEL GEOGRÁFICO

1.ª REESTRUTURAÇÃO -2007- 7 - 13 Freguesias

2.ª REESTRUTURAÇÃO -2014- 13 - 30 Freguesias

3.ª REESTRUTURAÇÃO -2018- 8 Freguesias

REDE LOCAL DE INTERVENÇÃO SOCIAL – RLIS 2016-2019

ÁREA NORTE DO CONCELHO

PROJETO DE IMPLEMENTAÇÃO - CRECHE

24 DE ABRIL 2018

REUNIÃO PLENÁRIA
CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL DE BARCELOS

SAAS - ALTERAÇÕES AO NÍVEL GEOGRÁFICO

3.ª REESTRUTURAÇÃO
-2018-

ÁREA NORTE DO
CONCELHO

OLIVEIRA
UCHA
LAMA
MANHENTE
AREIAS S.VICENTE
GALEGOS ST.ª MARIA
TAMEL S. VERÍSSIMO

PROJETO DE IMPLEMENTAÇÃO - CRECHE

24 DE ABRIL 2018

REUNIÃO PLENÁRIA
CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL DE BARCELOS

PROGRAMA OPERACIONAL DE APOIO ÀS PESSOAS MAIS CARENCIADAS

PORTUGAL 2020

PROMOÇÃO DA INCLUSÃO SOCIAL

Intervenção mediante apoio em
Bens Alimentares

ENTIDADE COORDENADORA
BANCO ALIMENTAR CONTRA A FOME DE BRAGA

ENTIDADES MEDIADORAS
CONSÓRCIO DE 8 INSTITUIÇÕES

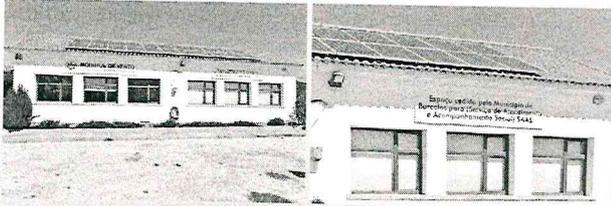
Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Viatodos
Casa de Saúde S. José
Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação de Macleira de Rates
Centro Social Cultural Abel Varzim
Centro Social e Paroquial Fragoso
Centro Comunitário Moinhos de Vento
GASC - Grupo de Ação Social Cristã

PROJETO DE IMPLEMENTAÇÃO - CRECHE

24 DE ABRIL 2018

REUNIÃO PLENÁRIA
CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL DE BARCELOS

AS NOSSAS INSTALAÇÕES



PROJETO DE IMPLEMENTAÇÃO - CRECHE

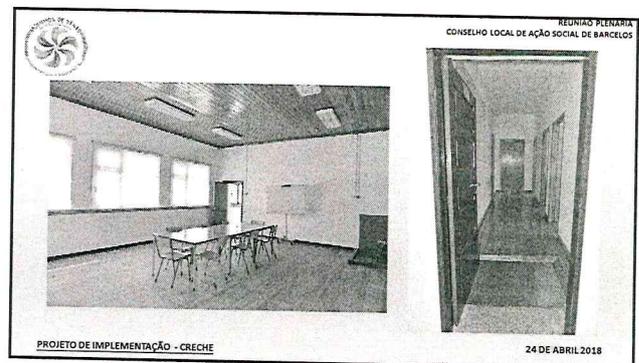
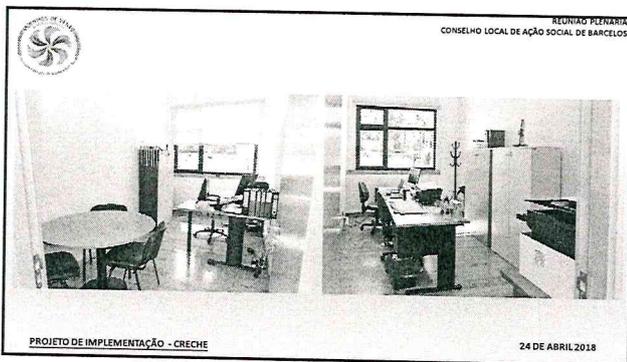
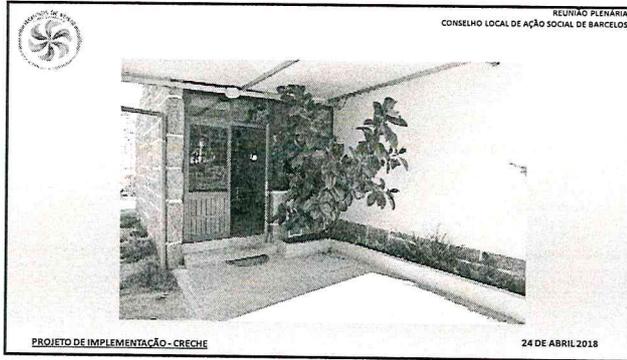
24 DE ABRIL 2018

REUNIÃO PLENÁRIA
CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL DE BARCELOS



PROJETO DE IMPLEMENTAÇÃO - CRECHE

24 DE ABRIL 2018



REUNIÃO PLENÁRIA
CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL DE BARCELOS



PROJETO DE IMPLEMENTAÇÃO - CRECHE

24 DE ABRIL 2018

REUNIÃO PLENÁRIA
CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL DE BARCELOS

CRECHE

LOCAL

FREGUESIA DE VÁRZEA
INSTALAÇÕES do JARDIM-DE-INFÂNCIA VÁRZEA

OBRAS DE READAPTAÇÃO DO EDIFÍCIO

PROJETO DE IMPLEMENTAÇÃO - CRECHE

24 DE ABRIL 2018

REUNIÃO PLENÁRIA
CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL DE BARCELOS

O JARDIM-DE-INFÂNCIA VÁRZEA



PROJETO DE IMPLEMENTAÇÃO - CRECHE

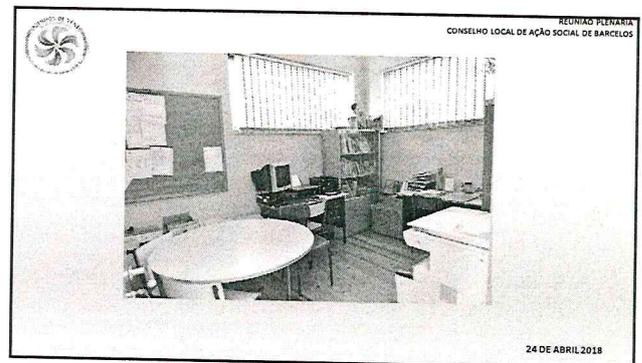
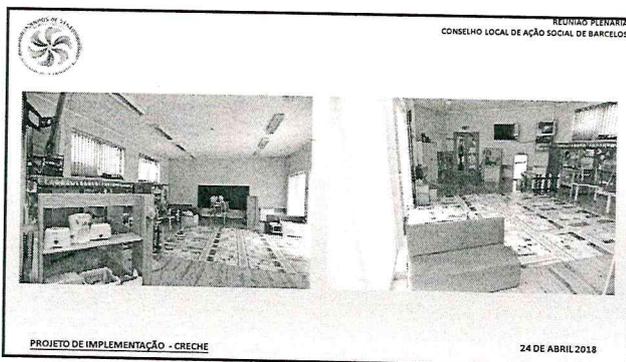
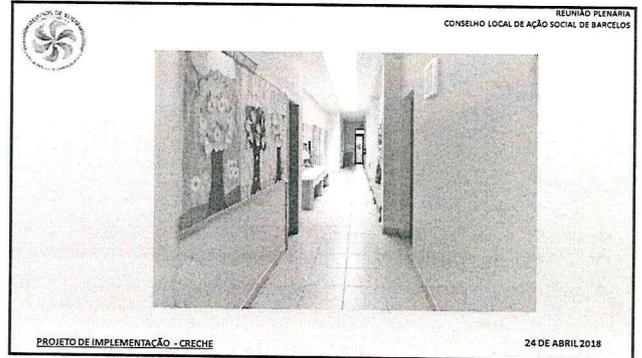
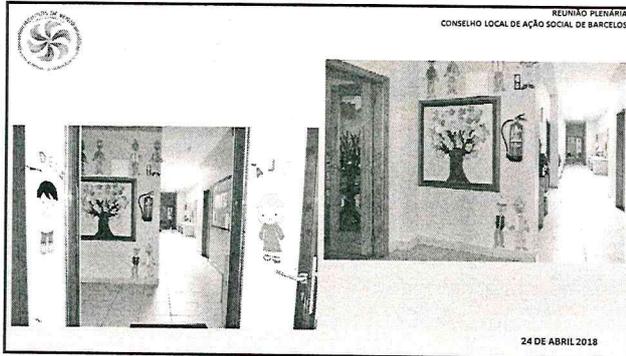
24 DE ABRIL 2018

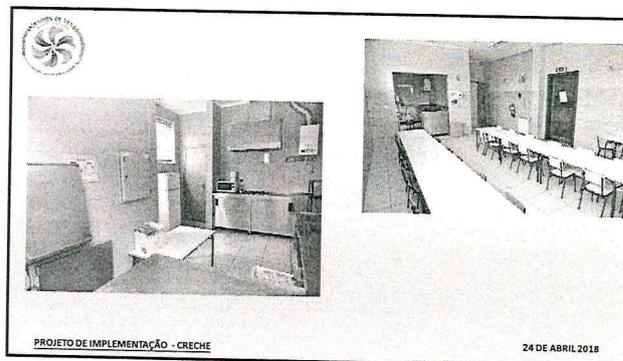
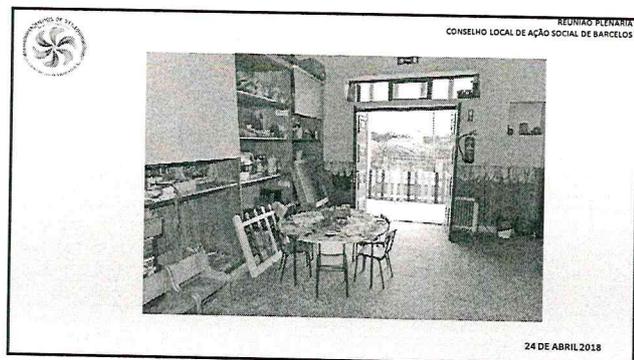
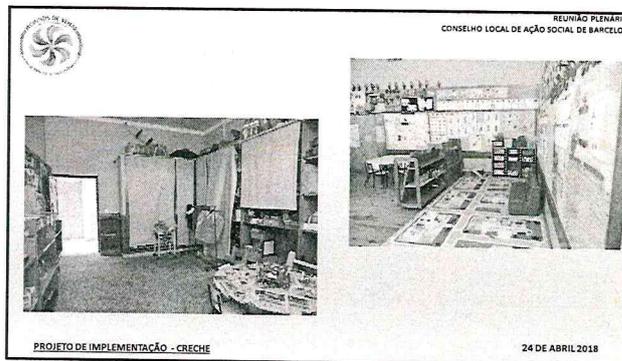
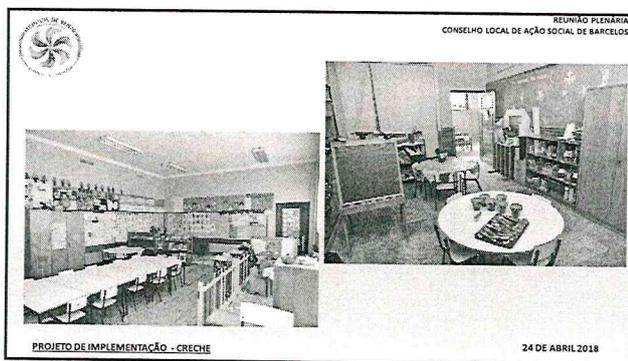
REUNIÃO PLENÁRIA
CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL DE BARCELOS

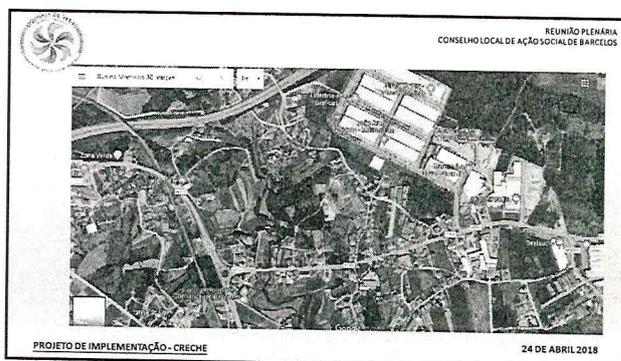
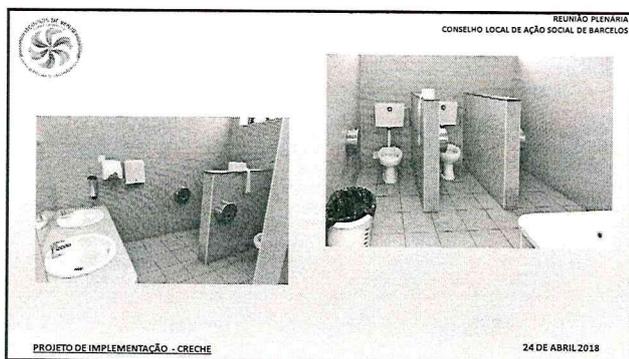


PROJETO DE IMPLEMENTAÇÃO - CRECHE

24 DE ABRIL 2018







REUNIÃO PLENÁRIA
CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL DE BARCELOS



CRECHE

ÁREA GEOGRÁFICA ENVOLVENTE

INEXISTÊNCIA DA RESPOSTA SOCIAL

PROJETO DE IMPLEMENTAÇÃO - CRECHE 24 DE ABRIL 2018

REUNIÃO PLENÁRIA
CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL DE BARCELOS



RESPOSTA SOCIAL

39 CRIANÇAS

- ATÉ À FASE DA MARCHA ⇒ 7 Crianças
- MARCHA AOS 24 MESES ⇒ 14 Crianças
- 24 MESES AOS 36 MESES ⇒ 18 Crianças

PROJETO DE IMPLEMENTAÇÃO - CRECHE 24 DE ABRIL 2018

REUNIÃO PLENÁRIA
CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL DE BARCELOS



RECURSOS HUMANOS

FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO

ENTIDADE FORMATIVA

PROJETO DE IMPLEMENTAÇÃO - CRECHE 24 DE ABRIL 2018

REUNIÃO PLENÁRIA
CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL DE BARCELOS



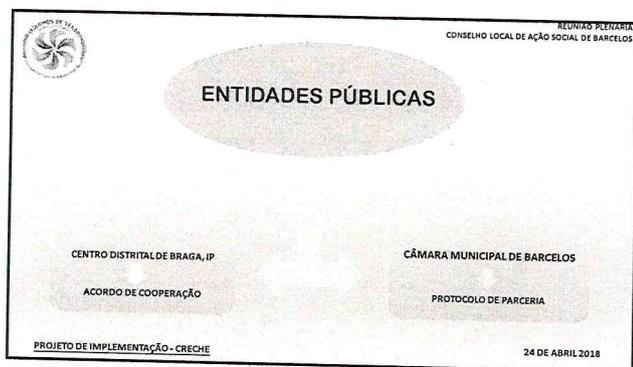
SGQ SISTEMA DE GESTÃO DE QUALIDADE

RECURSOS INTERNOS E EXTERNOS

NECESSIDADES EXPECTATIVAS

DESENVOLVIMENTO SUSTENTADO

PROJETO DE IMPLEMENTAÇÃO - CRECHE 24 DE ABRIL 2018





REUNIÃO PLENÁRIA
CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL DE BARCELOS

DIVULGAÇÃO
RESPOSTA SOCIAL

SITE INSTITUCIONAL
moinhosdevento.wixsite.com/mvento

EMPRESAS LOCAIS
JUNTAS DE FREGUESIAS
PARÓQUIAS
JORNALIS E RÁDIOS LOCAIS
REDE SOCIAL-CÂMARA MUNICIPAL DE BARCELOS

PROJETO DE IMPLEMENTAÇÃO - CRECHE 24 DE ABRIL 2018



REUNIÃO PLENÁRIA
CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL DE BARCELOS

FIM

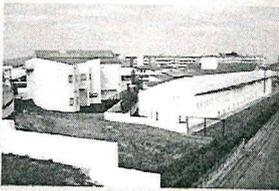
Obrigada!

PROJETO DE IMPLEMENTAÇÃO - CRECHE 24 DE ABRIL 2018

apac

APAC

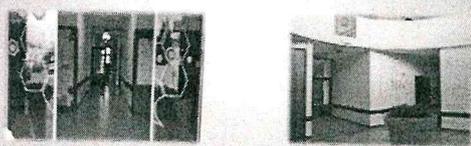
ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DE CRIANÇAS



apac

A APAC é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, sem fins lucrativos, reconhecida de Utilidade Pública, constituída em 24 de maio de 1995.

Missão - apoiar, capacitar e (re) habilitar as crianças, jovens e famílias com vulnerabilidades, sejam no âmbito da deficiência, problemas no desenvolvimento ou em risco de exclusão social.



apac

PROJETO ADAPTAÇÃO E REMODELAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS CENTRO DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS

O investimento nas infraestruturas sociais que contribuem para o desenvolvimento nacional, regional e local, para a redução das desigualdades, promoção da inclusão social através do acesso a equipamentos sociais e de recreio dignos e qualificados, surge como prioridade quando é considerada a população com deficiência (vd *Diagnóstico Social*, pp. 42-45).

Com este projeto de adaptação e remodelação pretende-se responder às exigências internas e externas, indo ao encontro da satisfação das necessidades desta franja da população, modernizando e ajustando as infraestruturas do CAO às necessidades presentes e futuras.

apac

O projeto surge da necessidade sentida pela APAC da **melhoria e remodelação dos espaços físicos** de suporte à resposta social CAO, tornando-a mais ajustada para este grupo-alvo significativo (pessoas com deficiência maiores dos 18 anos de idade).



apac

CENTRO ATIVIDADES OCUPACIONAIS

Centro de Atividades Ocupacionais - CAO da APAC, é uma resposta social destinada a desenvolver atividades ocupacionais para jovens e adultos com deficiência grave e/ou profunda, a partir dos 18 anos de idade. Atualmente tem 30 utentes.



apac

O funcionamento do CAO rege-se pelos princípios de humanização, respeito, integridade, dignidade, privacidade e liberdade individual das pessoas com deficiência e incapacidade.

Principais objetivos:

- Estimular o desenvolvimento possível das capacidades das pessoas com deficiência/incapacidade grave ou profunda;



apac

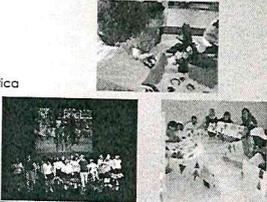
- Facilitar a integração social através de atividades culturais e recreativas;
- Promover o encaminhamento da pessoa com deficiência/incapacidade, sempre que possível, para programas adequados de integração socioprofissional;
- Desenvolver atividades de acompanhamento e intervenção com a família.



apac

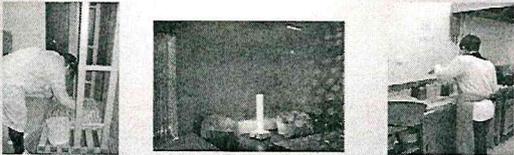
ATIVIDADES E SERVIÇOS

- Atividades Lúdico-Terapêuticas (no âmbito das quais são prestados os serviços de Psicologia, Fisioterapia, Terapia da Fala, Psicomotricidade, Hidroterapia/Piscina, Desporto Adaptado, Expressão Musical e Dramática)
- Atividades de Desenvolvimento Pessoal e Social
- Atividades Socialmente Úteis
- Atividades Estritamente Ocupacionais
- Apoio de Terceira Pessoa e Administração Terapêutica
- Produtos de Apoio
- Serviço Social



apac

Com vista a potenciar a participação ativa e autónoma, jovens e adultos com deficiência, numa dimensão cada vez mais ampla e adaptada às suas necessidades especiais, o projeto de melhoria das infraestruturas do CAO contribuirá para a otimização dos espaços físicos como a Sala de Snoezelen e ateliers no âmbito das atividades ocupacionais; lúdico-terapêuticas; de desenvolvimento pessoal e social; artes plásticas criativas; artes performáticas; atividades desportivas adaptadas e atividades da vida diária.



apac

CARÁCTER INOVADOR:

- ✓ Projeto visa a adaptação, reabilitação e otimização do espaço exterior existente através da construção de um parque verde e de lazer que possibilite o estabelecimento de interações positivas, em contexto de meio natural.
- ✓ Otimização do meio exterior envolvente, enquanto contexto informal de interação e aprendizagem.



apac

- ✓ Este contexto em meio natural de vida irá favorecer o contacto e proximidade com outros público-alvo internos e externos à Instituição, para além de favorecer a integração de voluntários certificados e qualificados.
- ✓ Este ambiente estimula a descoberta, o relaxamento e a criatividade desta população em termos de perceções e interações. O contacto com a natureza confere a este público o desenvolvimento de competências cognitivas e motoras, com a implementação de atividades relacionadas com o meio ambiente.
- ✓ Numa lógica de sustentabilidade do projeto, com recurso ao marketing social e digital, serão potenciados os produtos resultantes dos ateliers, como meio de projetar a Instituição além-fronteiras, de valorizar este segmento populacional, de comunicar com os parceiros e a comunidade em geral - base da criação de uma empresa social.

apac

PROJETO ADAPTAÇÃO E REMODULAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS
CENTRO DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS



Obrigada pela vossa atenção!



“Oficina do Saber e Ser”
OSS

Início do Projeto: Maio de 2014

Termínio do Projeto: Maio de 2018

Resultados obtidos:

- 120 utentes acompanhados no Gabinete de Apoio Social das OSS
- 15 Utentes foram integrados em formação modular no curso Empregado/a Comercial;
- 8 utentes foram integrados em contexto laboral;
- 16 utentes em processo de desintoxicação;
- 63 utentes integraram os vários ateliês, nomeadamente alfabetização, informática, costura, restauro de móveis;
- 11 utentes cumpriram Trabalho Comunitário nas OSS

“Oficina do Saber e Ser”

- Designação do projeto “Oficina do Saber & Ser”
- Entidade promotora: CVP – Delegação de Barcelos
- Entidade co-financiadora: SICAD
- Duração do Projeto: 4 anos
- Nº de Beneficiários: 120

“Oficina do Saber e Ser”

- A OSS tem como missão sensibilizar, educar, formar e inserir socio – profissionalmente, onde num espaço de encontro, partilha e aprendizagem, se ofereça aos utentes aquisição e desenvolvimento de competências, que potenciem a sua inclusão na sociedade;
- Esta surge como medida atenuante de prevenção de comportamentos de risco e de promoção efetiva da integração e reintegração social, com um espaço próprio, que se propõe a acolher e a acompanhar tecnicamente indivíduos que optaram por interromper um percurso de dependências (drogas/álcool);
- Indivíduos que em situação de exclusão social, deliberadamente decidem melhorar a sua qualidade de vida, apostar em novos comportamentos e atitudes, onde a sua autonomização é o alicerce para a (re) inserção socio –profissional, num processo individualizado e comunitário;

 **CRUZ VERMELHA PORTUGUESA**
DELEGACIÃO DE BARCELONA

“Oficina do Saber e Ser”



1 OBJETIVO

Criação de uma estrutura de acompanhamento técnico biopsicossocial dos indivíduos em tratamento/ abstinência com PLA'S e SLA'S

- Criar um **Gabinete de Acompanhamento**, para dar resposta como espaço de encontro, apoio, orientação técnica e motivação das pessoas em tratamento, para a aquisição de competências pessoais, sociais e de autonomia, na minimização das suas próprias necessidades;
- Desenvolver **Planos Individuais/Sociais de inserção**, a partir do Balanço de Competências de cada indivíduo e em cooperação e articulação interinstitucional;
- Adotar **estratégias** para aumentar os fatores protetores presentes nas famílias, diminuir os fatores de risco e aquisição/ treino de competências de inter-relação familiares.

 **CRUZ VERMELHA PORTUGUESA**
INSTITUTO DE BARCELONA

“Oficina do Saber e Ser”



2 OBJETIVO

Implementação de estratégias facilitadoras do treino de competências/formação / qualificação escolar e profissional dos indivíduos em tratamento/ abstinência com PLA'S e SLA'S

- Desenvolver e apoiar estratégias promotoras de **comportamentos adequados** e para alfabetização, formação profissional, bem como procura ativa de emprego;
- Levar a cabo ações que promovam a reintegração social no mercado de trabalho dos indivíduos através da **captação das oportunidades** de medidas políticas de apoio ao emprego e empreendedorismo;
- Capacitação para a aquisição de **aptidões específicas**, em áreas como: ocupacional e pedagógica, e do saber-fazer prático.

 **CRUZ VERMELHA PORTUGUESA**
DELEGACIÃO DE BARCELONA

“Oficina do Saber e Ser”



3 OBJETIVO

Capacitação pessoal e social para a integração comunitária e prevenção da desinserção dos indivíduos em tratamento/ abstinência

- Realizar iniciativas de sensibilização, promoção da **Igualdade de Oportunidades** e abertura para a **Responsabilidade Social** de entidades privadas com fins lucrativos, entidades sociais, e outras entidades públicas e privadas;
- Desenvolver **competências pessoais e sociais** através de ações de treino de competências diversificadas;
- Desenvolver iniciativas de **prevenção e promoção da saúde** para entidades empregadoras (clarificar as atitudes face ao consumo de substâncias lícitas e ilícitas) e para os próprios indivíduos.

 **CRUZ VERMELHA PORTUGUESA**
DELEGACIÃO DE BARCELONA

“Oficina do Saber e Ser”



PROTOCOLOS 2013/2018

- GiruBarcelos – APDES – Eixo de Redução de Riscos e Minimização de Danos
- Projeto “Sorri” – GASC – Eixo de Tratamento, Redução e Minimização de Danos
- Bombeiros Voluntários de Barcelos
- Agrupamentos de Centros de Saúde Cavado III – Barcelos/Esposende – ACES
- Kerigma – Instituto de Inovação e Desenvolvimento de Barcelos
- Casa de Saúde S. João de Deus
- Comissão de Proteção de Crianças e jovens

Equipamentos disponibilizados

- ✓ Sala da costura: sete máquinas de costura com diferentes funções de trabalho e acabamento;
- ✓ Sala da informática: seis computadores e uma impressora;
- ✓ Sala multíusos: biblioteca, jogos, jornais diários;
- ✓ Sala de trabalhos Manuais: mesas de trabalho e outro tipo de produtos bricolage;
- ✓ Cozinha: fogão, frigorífico, micro ondas, mesa;
- ✓ Armazém de Restauro e marcenaria: um conjunto de ferramentas para trabalho de marcenaria, máquina de pintar à pressão, lixadora elétrica, e etc..

CRUZ VERMELHA PORTUGUESA
MULATIMOS DE BARRIO

“Oficina do Saber e Ser”

AÇÕES

1- GABINETE DE ACOMPANHAMENTO SOCIAL

- Contacto prévio de forma individualizada, tentando perceber quais as motivações/ interesses pessoais e profissionais;
- Articulação com técnicos da rede social existente, no sentido de receber/encaminhar e/ou auscultar a situação avaliada.

2- TREINO DE COMPETÊNCIAS DE QUALIFICAÇÃO E EMPREGABILIDADE

- Promover as competências pessoais literárias, de alfabetização e formação profissional;
- Aulas semanais de alfabetização (dado por voluntários da CVP);
- Motivar e orientar para a qualificação escolar e profissional, proporcionando informação sobre o tema e facilitando escolhas adequadas e realistas.

CRUZ VERMELHA PORTUGUESA
MULATIMOS DE BARRIO

“Oficina do Saber e Ser”

AÇÕES

3- WORKSHOP'S DE SENSIBILIZAÇÃO, PROMOÇÃO DA IGUALDADE DE OPORTUNIDADES E DA RESPONSABILIDADE SOCIAL

- Apresentação do conceito da Oficina Objetivos e Ações, aos Serviços Descentralizados de Atendimentos, Entidades Parceiras, Juntas de Freguesia, através de Seminários, Workshop's, Grupos focais.

4- WORKSHOP'S DE SENSIBILIZAÇÃO PARA A COOPERAÇÃO INTERINSTITUCIONAL

- workshop's, ações de sensibilização/informação, reuniões, entre outros, promovidos por entidades-chave de modo a criar oportunidades junto do tecido empresarial para restabelecer uma rede de cooperação.

CRUZ VERMELHA PORTUGUESA
MULATIMOS DE BARRIO

“Oficina do Saber e Ser”

AÇÕES

5- WORKSHOP'S TEMÁTICOS SAÚDE e BEM-ESTAR

- Diminuir os fatores de risco associados ao consumo de drogas e outros comportamentos de risco
- ❖ consumo de drogas,
- ❖ comportamentos sexuais de risco,
- ❖ Doenças infecto-contagiosas,
- ❖ Higiene dentária,
- ❖ Hábitos de higiene diários.

6- APOIO À QUALIFICAÇÃO E REINserÇÃO PROFISSIONAL

- Atividades formativas para aprendizagem de temáticas relacionadas com “Cidadania” através da interiorização de hábitos de organização (pessoal, tempo)
 - regras,
 - assertividade,
 - Responsabilidade,
 - autonomia.

CRUZ VERMELHA PORTUGUESA
MULATIMOS DE BARRIO

“Oficina do Saber e Ser”

AÇÕES

7- ATELIÊS LÚDICO-RECREATIVOS

- COSTURA;
- Restauro;
- Trabalhos Manuais.
- *Ajustar de acordo com as habilidades de cada utente.

(PIC +)Plataforma de Inclusão Criativa

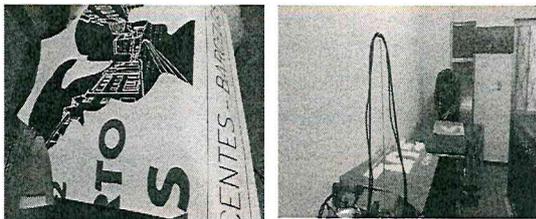


CRUZ VERMELHA PORTUGUESA
SEDE NACIONAL DE BANGUELO

“Oficina do Saber e Ser”

Oficina de formação
do saber e ser

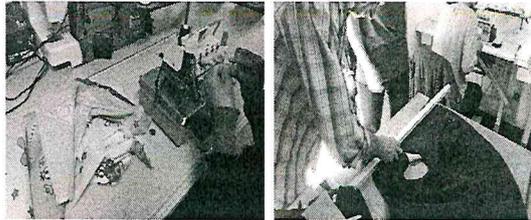
FORMAÇÃO / ATELIÊS COSTURA



CRUZ VERMELHA PORTUGUESA
SEDE NACIONAL DE BANGUELO

“Oficina do Saber e Ser”

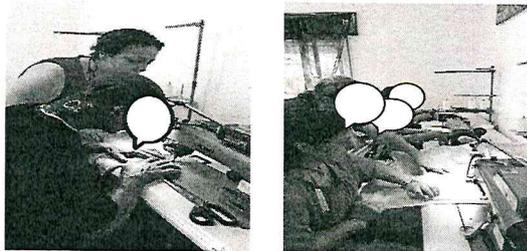
Oficina de formação
do saber e ser



CRUZ VERMELHA PORTUGUESA
SEDE NACIONAL DE BANGUELO

“Oficina do Saber e Ser”

Oficina de formação
do saber e ser

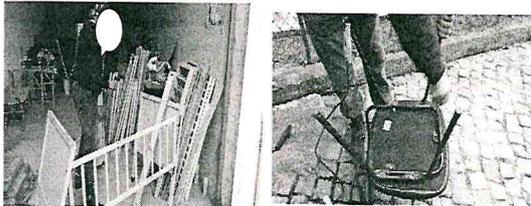


CRUZ VERMELHA PORTUGUESA
SEDE NACIONAL DE BANGUELO

“Oficina do Saber e Ser”

Oficina de formação
do saber e ser

FORMAÇÃO / ATELIÊS RESTAURO





CRUZ VERMELHA PORTUGUESA
REGIÃO DE BARCELONA

“Oficina do Saber e Ser”

AÇÕES

8- QUALIFICAÇÃO/ FORMAÇÃO DIGITAL

- Elaboração de currículo;
- Candidaturas de emprego;
- Procura de emprego;
- Resposta a anúncios;
- Pesquisa variadas.

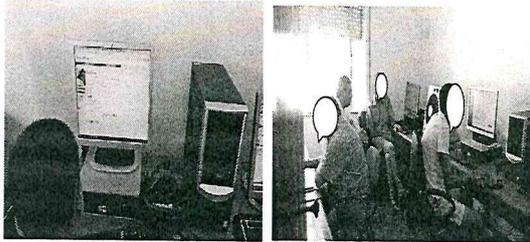
9- TÉCNICAS DE PROCURA ATIVA DE EMPREGO

- Técnicas de procura ativas de emprego;
- Preparar-se adequadamente para uma entrevista para emprego;
- Temática do empreendedorismo com vista a reforçar a capacitação pessoal;
- Competências técnicas/artísticas específicas (criação do próprio emprego)

CRUZ VERMELHA PORTUGUESA
REGIÃO DE BARCELONA

“Oficina do Saber e Ser”

FORMAÇÃO / ATELIÊR INFORMÁTICA



CRUZ VERMELHA PORTUGUESA
REGIÃO DE BARCELONA

“Oficina do Saber e Ser”



AROMAS SOLIDÁRIOS

CRUZ VERMELHA PORTUGUESA
REGIÃO DE BARCELONA

Este produto foi elaborado pelos atores do Projeto GRSS

Este projeto tem como objetivo a reinserção social promovida de uma sociedade mais justa e igualitária.

Até aqui, para sua contribuição

CRUZ VERMELHA PORTUGUESA
REGIÃO DE BARCELONA

“Oficina do Saber e Ser”

AÇÕES

10- MARCA SOCIAL
“Galinho Social”

- Espaço de venda ao público dos produtos elaborados e produzidos pelos utentes;
- Serve também o propósito de melhorar a auto estima e valorização pessoal de cada indivíduo (familiares e amigos);
- Meio de divulgação do projeto.



CRUZ VERMELHA PORTUGUESA
REGIÇÃO DE BARCELONA

“Oficina do Saber e Ser”

Oficina de intervenção do saber e ser

11- Fórum
“DEPENDÊNCIAS E SUAS ÁREAS DE INTERVENÇÃO NO CONCELHO DE BARCELLOS”

Apresentação - Projetos 3 eixos

- Resultados,
- Avaliação,
- Discussão sobre as boas práticas na área das dependências.



CRUZ VERMELHA PORTUGUESA
REGIÇÃO DE BARCELLOS

“Oficina do Saber e Ser”

Oficina de intervenção do saber e ser

ÉPOCA NATALÍCIA



CRUZ VERMELHA PORTUGUESA
REGIÇÃO DE BARCELLOS

“Oficina do Saber e Ser”

Oficina de intervenção do saber e ser



CRUZ VERMELHA PORTUGUESA
REGIÇÃO DE BARCELLOS

“Oficina do Saber e Ser”

Oficina de intervenção do saber e ser

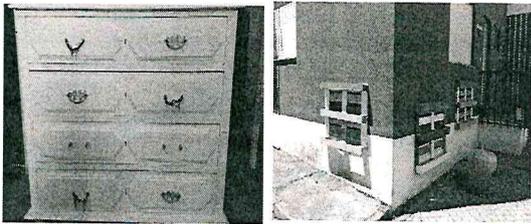


CRUZ VERMELHA PORTUGUESA
DELEGACAO DE BARCELONA

“Oficina do Saber e Ser”

Oficina de reinsertão do saber e ser

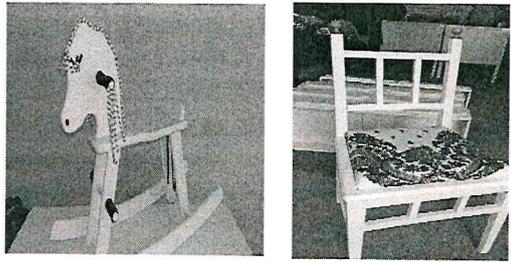
PRODUTOS ELABORADOS



CRUZ VERMELHA PORTUGUESA
DELEGACAO DE BARCELONA

“Oficina do Saber e Ser”

Oficina de reinsertão do saber e ser



CRUZ VERMELHA PORTUGUESA
DELEGACAO DE BARCELONA

“Oficina do Saber e Ser”

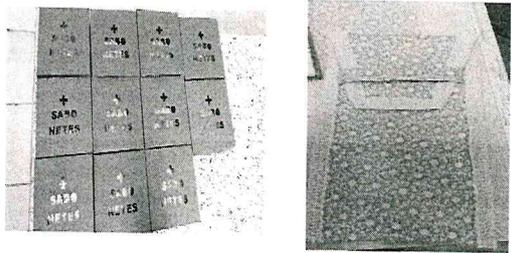
Oficina de reinsertão do saber e ser



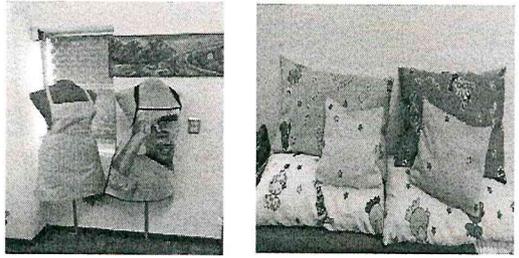
CRUZ VERMELHA PORTUGUESA
DELEGACAO DE BARCELONA

“Oficina do Saber e Ser”

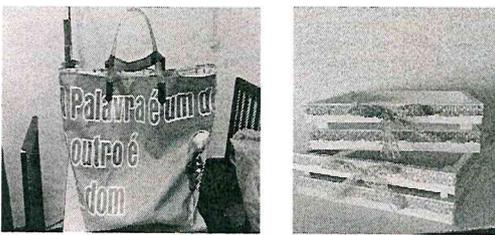
Oficina de reinsertão do saber e ser



 **“Oficina do Saber e Ser”** 



 **“Oficina do Saber e Ser”** 



 **“Oficina do Saber e Ser”** 

OBRIGADA

*“Uma pessoa faz a diferença,
um movimento pode mudar o mundo”*



Historial e caraterização

A ACRA, Associação Social Cultural e Recreativa de Alheira, foi fundada em 27 de Julho de 1979, 5 anos após Abril de 1974.

Situa-se na freguesia de Alheira, no extremo nordeste da sede do concelho de Barcelos. Confronta com freguesias do concelho de Ponte de Lima e de Vila Verde.

Objetivos da sua fundação:

Evitar o isolamento da freguesia de Alheira; preservar um património cultural, arqueológico e natural; reivindicar para a sua comunidade melhores condições de vida e atenuar os problemas sociais que incidiam na população: problemas sociais (analfabetismo, baixa escolaridade e comportamentos aditivos).



Historial e caraterização

Em 1986 foi considerada, pelo Governo, uma Instituição de Utilidade Pública, pelos bons e efetivos serviços prestados à comunidade.

No ano de 2000 foi constituída como IPSS com o objetivo de responder às necessidades de apoio social à pessoa idosa e à criança em idade escolar. Passou a designar-se como ACRA- Associação Social, Cultural e Recreativa de Alheira.

Em 27 de julho de 2003, foi realizada a inauguração do novo edifício, tendo já em pleno funcionamento todas as respostas sociais.



Situação Atual do contexto socioeconómico e familiar:

- Impossibilidade de os filhos acompanharem de perto a velhice dos seus pais;
- Inexistência de retaguarda familiar, devido à emigração (essencialmente nos EUA).
- Constante pressão e procura de solução para o acompanhamento dos seus pais.

- Assim, para responder a estas questões pretendemos requalificar o 1º piso da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas.



Objetivo:

Assim, para responder a estas questões pretendemos requalificar o 1º piso da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas.

Ampliar as três respostas sociais, nomeadamente:

- ERPI, de 19 para 30 utentes
- Centro de dia, de 15 para 30 utentes
- Serviço de Apoio Domiciliário, de 15 para 30 utentes



A intervenção que se pretende realizar, tem reflexos ao nível:

- 1º Piso: 3 quartos simples, 3 quartos duplos e 2 quartos triplos (aumento do número dos quartos);
- Aumento da área da Sala de Atividades e Refeitório
- Deslocação da Enfermaria e do Gabinete Médico para o piso -1



De referir que toda esta reconversão recebeu aprovação do projeto de Arquitetura pelo GAT da Segurança Social, parecer técnico favorável da ANPC e parecer técnico favorável da Autoridade de Saúde (Delegação de Saúde de Barcelos).



Realizámos candidatura ao Fundo Socorro Social, tendo garantido o parecer favorável do Centro Distrital da Segurança Social e contamos com a comparticipação da Câmara Municipal.

Pretendemos submeter candidatura ao PT 2020.

Para acompanhar a atividade da ACRA, deixamos o seguinte link:

www.facebook.com/ACRA-Associação-Social-Cultural-e-Recreativa-de-Alheira-197301120406147/





Centro Social Ernesto Gonçalves Costa

Apresentação de projeto ao CSJADG – 24 de abril de 2018

Apresentação da Instituição Objetivos

- **Objetivo principal**
Intervir no âmbito social junto das famílias nas áreas da primeira infância e idosos
- **Objetivo complementar**
Fomentar a cultura e o desporto

Apresentação da Instituição História

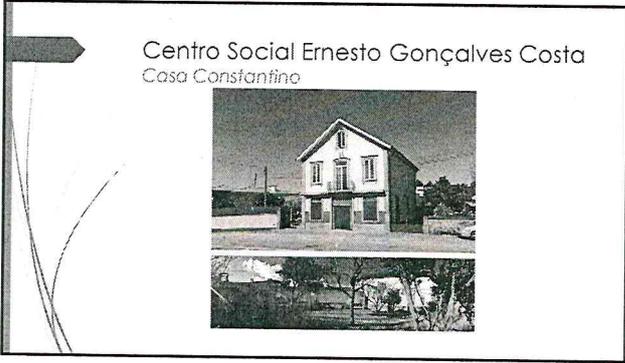
- 2007 • Constituída a 2 de julho
- 2009 • Registada no Livro das Associações de Solidariedade Social
- 2010 • Desenvolvimento do Espaço do Idoso
- 2017 • Criadas condições para avançar com Equipamento Social

Apresentação da Instituição Contextualização

CSIF UMGGALO

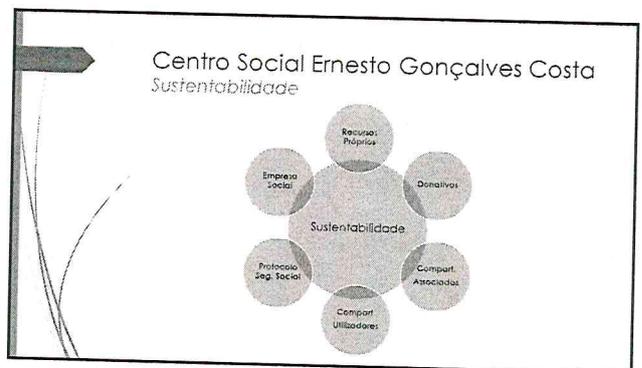
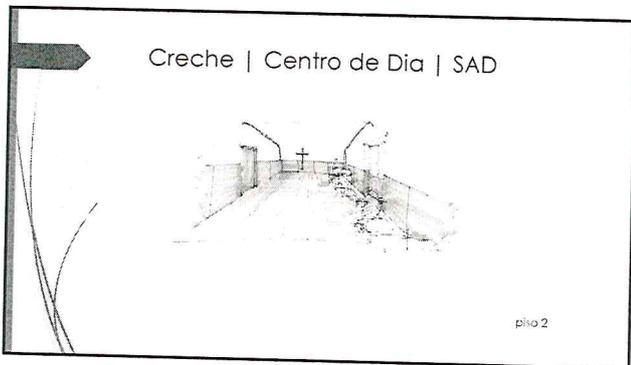
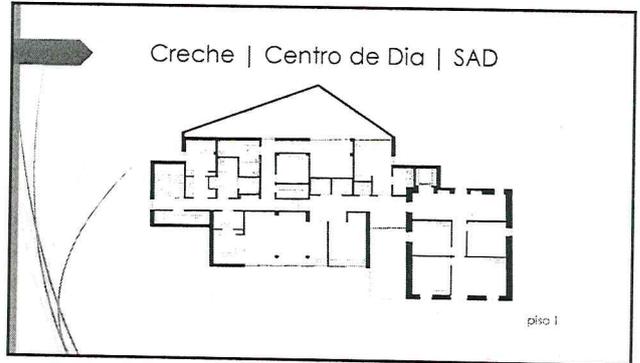
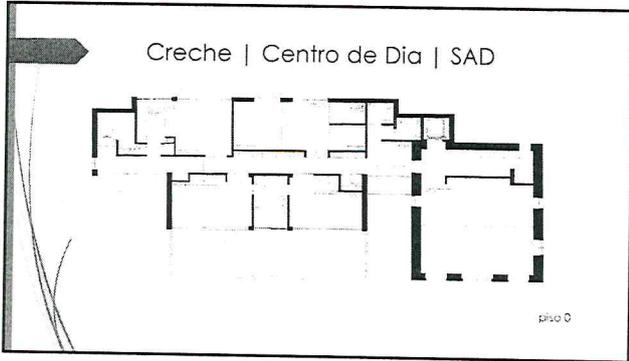
Ucha
Manhente
Galegos S. Martinho
Galegos Sta. Maria
Areias
Lama
Oliveira





Centro Social Ernesto Gonçalves Costa Projeto

CRÉCHE	capacidade: 41 utilizadores
CENTRO DE DIA	capacidade: 26 utilizadores
SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO	capacidade: 40 utilizadores





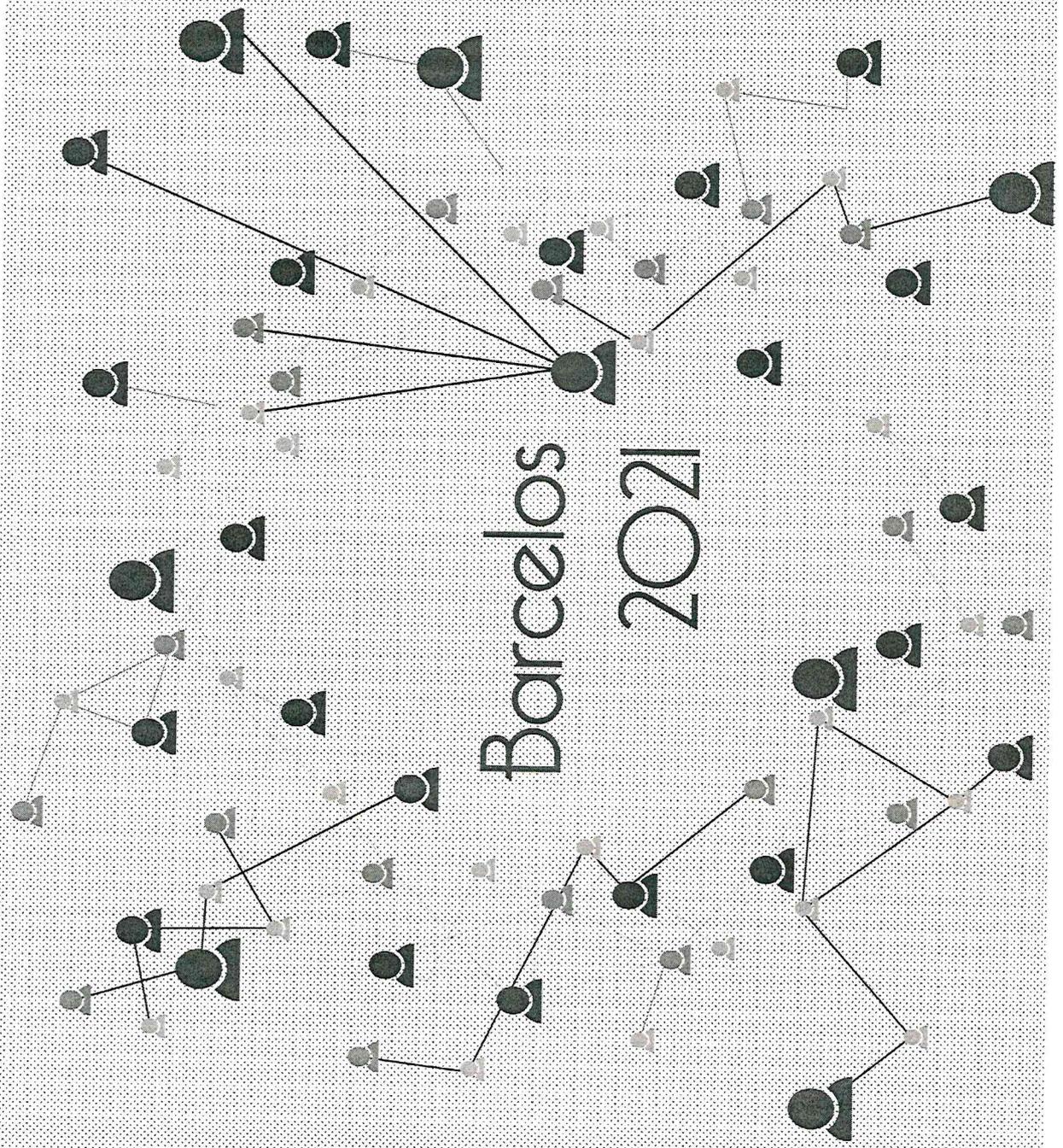
Centro Social Ernesto Gonçalves Costa
Diligências Efetuadas

- Comissão Social Inter-Freguesias UMGALO
Aprovação do projeto em reunião Plenária
- Centro Distrital da Segurança Social
Emissão de Parecer técnico ao licenciamento de construção do equipamento social
- Comissão Local Ação Social de Barcelos
Pedido de parecer social da necessidade do equipamento



Obrigado pela atenção

Barcelos 2021





BARCELOS
MUNICÍPIO



Rede Social
de Barcelos

Sessão Plenária

CLASB

24 Abril 2018

Plano Ação 2017 | Avaliação

Barcelos, são as pessoas

5 Microrredes – Eixos de desenvolvimento

21 Objetivos específicos

56 Projetos/ações

Grupos Temáticos/ Operativos (GOD, GTV, GTTS, GOI)

Plano Ação 2017 | Avaliação

Barcelos, são as pessoas

1. Microrrede Empreendedora

2. Microrrede para a Qualificação

3. Microrrede Intervenção Integrada

4. Microrrede – Cuidados Especializados

Microrrede Transversal – Direitos e Cidadania

Atuação da Estrutura Local da Parceria da Rede Social

Resumo

Plano Ação 2017 | Avaliação

Barcelos, são as pessoas

1. Microrrede Empreendedora

Objetivo Específico	Ações	Entidade Responsável	Parceiros	Metas	Indicadores de Resultado	Recursos	Estado de Execução	Observações
Até dezembro de 2017 é desenvolvido um ecossistema empreendedor	Ciclo de sessões temáticas	Grupo Operativo da Deficiência	ATAHCA - Município de Barcelos - IPCA	1 Mesa Redonda - Marketing Social - 3 de março	Nº de entidades - 4 Nº de propostas - 3 Nº participantes - 103	O.M. O.I.	Executada	Transita para 2018
	EMER - N Empreendedorismo em meio rural na região norte	ATAHCA	IEFP - ACIB - Kerigma - Município de Barcelos - Bic Minho	1 Seminário "Empreendedorismo" 5 empreendedores(as)	Sessão esclarecimento 1 (14 de março) Nº candidatos 11 Nº candidatos em acompanhamento 10	Norte 2020	Executada	Transita para 2018
Até dezembro de 2017 é executada o Eixo 1 do Projeto OPEN-B	Mostra Social	ATAHCA GASC	IPSS's e/ou Associações	10 Exposições de Produtos Locais	Nº de entidades: 2 Utentes Participantes - 1 Tipo de produtos - Artesanato: Materiais reciclados;	CLDS 3G - POISE	Executada	Transita para 2018
	Gabinete de Apoio ao Empreendedorismo	ATAHCA GASC	ACIB	4 Grupos (continuidade); 2 novos Grupos	Nº temáticas: 12 Nº alunos: 175 Nº sessões: 18	CLDS 3G - POISE	Executada	Transita para 2018
Até dezembro 2017 é impulsionado o empreendedorismo feminino e igualdade de oportunidades	Oficina de empreendedorismo feminino	ATAHCA GASC	IPCA - ANJE - Município de Barcelos	5 Ideias de Negócio	Nº de atendimentos: 7 Nº de postos de trabalho: 1 Nº de empreendedores: 1	CLDS 3G - POISE	Em execução	transita para 2018
		IPCA	Município de Barcelos	2 Grupo de Formandas; 20 horas de formação para cada ação	Nº candidatas Nº módulos	POCH	Não Executada	Não executada devido à falta de financiamento.

Plano Ação 2017 | Avaliação

Barcelos, são as pessoas

2. Microrrede para a Qualificação

Objetivo Específico	Ações	Entidade Responsável	Parceiros	Metas	Indicadores de Resultado	Recursos	Estáio de Execução	Observações
Até dezembro de 2017 é executado o Eixo 2 do Projeto OPEN-B	Capacitação Parental	ATAHCA GASC	Núcleo Local de Inserção	6 sessões	Nº encarregados de educação 460 Nº temáticas 5 Nº escolas 14	CLDS 3G - POISE	Executada	transita para o PA 2018
	Valorização Social da Escola	ATAHCA GASC	Projeto Galoartís	30 sessões	Nº encarregados de educação n.a. Nº alunos 1018 Nº escolas 8	CLDS 3G - POISE	Executada	Transita para o PA 2018
Até dezembro de 2017 é operacionalizado o protocolo de CQEP's concelhios	Programa de referenciação dos NEET's	CQEP's	Município de Barcelos	Guia de procedimentos	Nº reuniões Nº parceiros Nº de fichas de sinalização	POISE	Não Executada	Transita para o PA 2018 após reformulação das metas e dos indicadores
Até dezembro de 2017 é implementado um programa de capacitação institucional	Plano de Ação GOI	Grupo Operativo _ Idosos	Grupo Temático do Terceiro Setor Grupo Operativo da Qualidade	5 Formações para pessoal auxiliar Aplicação Inquérito por Questionário a 29 IPSS's 4 Atividades Recreativas 200 participantes por atividade	Nº formações 6 Nº participantes 129 Nº horas de formação 109h30m Nº inquéritos aplicados 124 Nº inquéritos validados 124 Plano de formação 1 Nº eventos 4 Nº participantes p/atividade 310	O.I.	Executada	Transita para o PA 2018
	(In)Formação para dirigentes do terceiro setor	Grupo Temático do Terceiro Setor	Grupo Operativo _ Deficiência Grupo Operativo _ Idosos Grupo Operativo _ Qualidade	1 sessão 1 Formação-Ação	Nº entidades Nº dirigentes Nº horas de formação Temáticas	O.I.	Não Executada	
Até dezembro de 2017 é implementado um programa de capacitação para a inclusão	Formação Profissional	APACI	Grupo Operativo _ Deficiência	1 Formação Ação	Nº participantes - 68 Nº certificados - 17 Nº entidades - 2 Tx de empregabilidade 53% Tx de aproveitamento 84%	POISE	Executada	Transita para o PA 2018
	Galoartís - Alfabetização de Adultos "Projeto ABCDário"	Município de Barcelos CSCRAV	IEFP	1 Formação Ação	Nº formandos(as) 9 Nº certificados	Programa Escolhas 6G	Executada	Transita para o PA 2018

Plano Ação 2017 | Avaliação

Barcelos, são as pessoas

3. Microrrede Intervenção Integrada

Objetivo Específico	Ações	Entidade Responsável	Parceiros	Metas	Indicadores de resultado	Recursos	Estado de Execução	Observações
Até dezembro de 2017 é fortalecida a linha de intervenção no domínio da emergência social.	Projeto Farmácias em Rede	CSIF Arcover - Associação Humanitária de Rio Covo de Santa Eugénia	Farmácias de Arcozelo Farmácia de Barcelinhos Farmácia Viana Queirós	Reconhecimento de uma boa prática	Nº de pedidos - 35 famílias apoiadas - 25 encaminhamentos - 14 máximo de resposta - 24 horas Custo global em Euros - 552,44 €	O.J.F	Executada	Transita para o PA 2018
	Bolsa Solidária de Recursos	CZPS	Entidades gestoras dos Bancos e Bolsa de Recursos	6 Bancos	Nº entidades técnicas beneficiárias	O.M	Executada	Transita para o PA 2018
Até dezembro de 2017 é atualizada e mapeados os serviços e respostas institucionais	Banco Material Escolar	SOPRO	Agrupamento de Escolas, Empresas.	3 Campanhas; 250 Beneficiários	Nº de Bancos - 1; Nº de Livros doados - 508; Nº de Ktis doados 119; Nº de Voluntários - 40; Nº de Candidaturas - 181; Nº de Manuais Recolhidos - 10.000;	O.I.	Executada	Transita para o PA 2018
	Banco de Produtos de Apoio	Município de Barcelos	AVC	Aquisição de produtos de apoio	Nº de pedidos atendidos Custo global em Euros	Nº de PDCT Cávero 2020 POISE*	Não Executada	Não executada por falta de financiamento. Transita para o PA 2018
Até dezembro de 2017 é atualizada e mapeados os serviços e respostas institucionais	Formação em competências digitais para a gestão da plataforma Socgest	Município de Barcelos	IPSS's	83 entidades registadas	Nº entidades convidadas entidades aderentes Tipo de conteúdos	O.M	Não Executada	
	Monitorização da Carta Social	Município de Barcelos	IPSS's	25% dos registos atualizados	Nº utilizadores Nº acessos Nº atualizações	O.M. O.I.	Não Executada	
	Gestão dos lugares vãos nas respostas sociais	Município de Barcelos	IPSS's	Ocupação plena das IPSS's	Nº pedidos efetuados pedidos salteiros/não salteiros Tempo médio de resposta	O.M O.I.	Não Executada	
Até dezembro de 2017 é descentralizada serviços de orientação à comunidade	Serviço Atendimento Local	Município de Barcelos	CSIF UMGGALO - Juntas de Freguesia - IEFP	2 Espaços	Nº de serviços atendidos Nº encaminhamentos sessões	O.M.	Executada	Transita para o PA 2018

Plano Ação 2017 | Avaliação

Barcelos, são as pessoas

4. Microrrede – Cuidados Especializados

Objetivo Específico	Ações	Entidade Responsável	Parceiros	Metas	Indicadores de Resultado	Recursos	Estado de Execução	Observações
A partir de abril de 2017 é disponibilizado o Gabinete de Apoio Especializado à Comunidade	Operacionalização do GAE	CM-CSSJ-ID-AVC-CSSJ	ACES Cávado III - Hospital S.M.M.E.P. - IPSS's	Gabinete de Apoio	Nº de parceiros 4 Nº de técnicos por área 4	O.M. O.I. POISE*	Executada	
	Atendimento e encaminhamento dos doentes e cuidadores	CM-CSSJ-ID-AVC-CSSJ	ACES Cávado III - Hospital S.M.M.E.P. - IPSS's	Diagnóstico de proximidade	Nº atendimentos com resposta 6 Cuidadores de AVC 6 Nº de atendimentos s/resposta 0	O.I.	Executada	Transita para 2018
Até dezembro de 2017 é implementado o programa do Prociudad@!	Constituição do 1º grupo de cuidadores (as) /AVC	AVC	ACES Cávado III - Hospital S.M.M.E.P. - IPSS's - Juntas de Freguesia	15 cuidadores(as)	Nº cuidadores 6 Nº de cuidadoras 6 Nº de formadores Nº de parceiros	O.I.	Executada	
	Constituição do 1º grupo de cuidadores (as) /demências	CSSJID	ACES Cávado III - Hospital S.M.M.E.P. - IPSS's - Juntas de Freguesia	15 cuidadores(as)	Nº cuidadores 1 Nº de cuidadoras 5 Nº de formadores 6 Nº de parceiros 1	O.I.	Executada	Referenciação do 2º grupo
	Aplicação do PLIC-Programa Local de Intervenção com cuidadores(as) - AVC	AVC	ACES Cávado III - Hospital S.M.M.E.P. - Universidade do Minho	10 sessões áreas temáticas	Nº de cuidadores(as) certificadas 4 Nº de cuidadores(as) s/certificação 4 % autoavaliação e heteroavaliação % classificação modular	O.M. O.I. PDCT Cávado 2020* POISE*	Executada	Transita para 2018
	Aplicação do PLIC-Programa Local de Intervenção com cuidadores(as) - Demências	CSSJID	ACES Cávado III - Hospital S.M.M.E.P. - Universidade do Minho	10 sessões áreas temáticas	Nº de cuidadores(as) certificadas 4 Nº de cuidadores(as) s/certificação 4 % autoavaliação e heteroavaliação % classificação modular	O.M. O.I. PDCT Cávado 2020* POISE*	Executada	Transita para 2018
Até dezembro de 2017 é desenvolvido o plano gerontológico	Aplicação dos protocolos na União de Freguesias de Chavão e Negreiros; na União de Freguesias de Vilarodos, Grimanceiros, Minhotães e Monte Fralães; União de Freguesia de Fonte Coberta e Carreira	IPVC Município de Barcelos	Juntas de Freguesia e IPSS's	64 protocolos de avaliação de capacidades e necessidades comunitárias associadas ao envelhecimento da população	Nº de parceiros 6 Nº de protocolos aplicados 64 Nº de protocolos validados 64	O.M.	Executada	Apresentação em sessão plenária de 2018
	Tratamento dos dados e apresentação dos resultados da 2ª fase e 3ª da análise amostral	IPVC Município de Barcelos	Juntas de Freguesia	2 documentos sumário 2 sessões plenárias	Nº parceiros - 10 Nº de downloads Nº questões	O.M.	Executada	Transita para 2018

Plano Ação 2017 | Avaliação

Barcelos, são as pessoas

5. Microrrede Transversal – Direitos e Cidadania

Objetivo Específico	Ações	Entidade Responsável	Recursos	Indicadores de resultado	Recursos	Estado de Execução	Observações
Até dezembro de 2018, A potencializada a responsabilidade social	Associação Humanitária de Rio Covo da Santa Eugénia	Família de Barcelinhos Farmácia Viana Queirós	Reconhecimento de uma boa prática	Nº de pedidos - 35 Nº de famílias envolvidas - 25 encaminhamentos - 14 Tempo máximo de resposta - 24 horas Custo global em Euros - 552,44 €	Executada	Tramita para o PA 2018	
	Organização do II Encontro de Boas Práticas autônticas no domínio da igualdade de género	Município de Barcelos	Município da Via Verde, Esposende - Universidade do Minho, CIG, GASC, SOPRO, CSCRAV	Programa do Fórum Municipal para a Igualdade Ser Plural Programa Edição do Livro	O.M.	Executado	Brega assegura a realização do IV Encontro
Até dezembro de 2017 e promovida a igualdade de género	Projeto - VIDA YOUTH - Campanhas de sensibilização e prevenção da Violência no Namoro	SOPRO	Colégio La Salle, Escolas Parcerias Interdisciplinares	50 Jovens 5 Escolas	Programa Erasmus +, Audo - Chave 2 (2016) Cooperação para a promoção e o intercâmbio de boas práticas para os jovens.	Executada	Tramita para 2018
	Espaço de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica com equipa multidisciplinar	GASC	Município de Barcelos - IEF - CFCJ - SOPRO - PSP	36 casos novos	Nº de pessoas abrangidas - 86 (61 M 15 H) Nº atendimentos - 396 Nº de visitas para o 1º atendimento - 10 Nº de encaminhamentos - 3 Gera de reconhecimento da importância da intervenção	POISE/CIG Medida 3.16	Tramita para 2018
	Campanhas de sensibilização e prevenção da Violência Doméstica e de Violência no Namoro	GASC	Agrupamentos de Escola	1 Seminário 5 Campanhas de sensibilização 2 Áreas de sensibilização	Nº ações Nº pessoas abrangidas - 416 Jovens (352 em idade escolar) reconhecimento da importância da intervenção Mecanismo desenvolvido (12 programas de rádio, 3473 visitas website, 75 downloads do panfleto, distribuição de 200 panfletos)	POISE/CIG Medida 3.16	Executada

Plano Ação 2017 | Avaliação

Barcelos, são as pessoas

Animação da Estrutura Local da Parceria da Rede Social

Domínios	Objetivos/Áreas de Apoio	Resultados /Produtos	Indicadores de resultado	Metas	Estado de Execução	Obs.
Sistema de Informação/Comunicação	NERS	Administração direta da Página Local da Rede Social	Nº e tipo de formulação de campanhas educativas /interativos /campos reservados /campos interativos /campos reservados	Facilitar o acesso à informação e a navegação na página. Tornar este dispositivo mais útil.	Não Executada	Transita para 2018
		Participação em estudos estratégicos de âmbito nacional e transnacional	Nº de pedidos; 3 - Áreas de estudo; 3 - Esc. territorial Nacional	Contribuir para o conhecimento mais específico.	Executada	Analizabilidade Revisto NCC Sinalado DL 215/16 Tesor. e Prevengo
		Monitorização do Plano Comunicacional e Promocional associado às micronredes	Nº reuniões; Comunicacional; Plano	Avaliar o modelo de governação	Não Executada	
Formação/Capacitação	NERS	Ação de formação - Capacitação Institucional (dirigentes e técnicos)	Nº de ações; Programa de formação; Nº participantes; Grau de satisfação da avaliação	Qualificação dos agentes e do território	Não Executada	
		Aplicação de metodologias participativas	Nº de fóruns - 1 GOD; Nº participantes por fórum - 58; Nº de propostas apresentadas nos fóruns - 4; Grau de satisfação de participação (qualitativamente muito positivo)	Aumentar a participação cívica. Melhorar o processo de consulta e de decisão. Promovermos aos reais interessados	Executada	Transita para 2018
		Apresentação da proposta de críticas de avaliação a nível concelhio e supraconcelhio	Nº reuniões propostas; Nº de críticas aprovadas; Tipo de críticas	Adequar as ferramentas; Valorizar, com rigor, as iniciativas. Respeitar o planeamento territorial.	Executada	Transita para 2018
Cooperação	NERS	Apoio na elaboração de projetos concelhios e supraconcelhios	Nº projetos - 2; Tipo de financiamento PROCOOP/PIPI Capacitar e implementação Programa Piloto de Autonomia dos Jovens em Ambiente Residencial; Nº de ações realizadas; Nº de jovens beneficiários (2 promotor, vários parceiros)	Melhorar o nível de intervenção, em escala	Executada	Transita para 2018
		Acompanhamento do CLDS 3G	Nº ações previstas; Nº de ações realizadas; % de execução intermédia e final	Prever ações de continuidade futura	Executada	Transita para 2018

Plano Ação 2017 | Avaliação

Barcelos, são as pessoas

Animação da Estrutura Local da Parceria da Rede Social

Dominios	Coordenação e Apoio	Resultados / Produtos	Indicadores de resultado	Meio	Estado de Execução	Obs.
Cooperação	NERS	Apresentação da proposta de critérios de avaliação a nível concelhio e supraconcelhio	Nº critérios propostos; Nº de critérios aprovados; Tipo de critérios	Adequar as ferramentas, Valorizar, corrigir as iniciativas; Respeitar o planeamento territorial.	Executada	Transita para 2018
		Apio na elaboração de projetos concelhios e supraconcelhios	Nº projetos - 2; Tipo de financiamento PROCOOP/BPI Capacitar e Implementação Programa Piloto de Autonomia dos Jovens em Acolhimento Residencial; Nº de entidades por projeto (2 promotor, vários parceiros)	Melhorar o nível de intervenção, em escala	Executada	Transita para 2018
		Acompanhamento do CLDS 3G	Nº ações previstas; Nº de ações realizadas; % de execução intermédia e final	Perspetivar ações de continuidade com viabilidade futura	Executada	Transita para 2018
		Monitorização do Plano de Ação	Nº de reuniões por grupos/micronúcleos/projetos; Nº de entidades por ação;	Responder às competências cometidas ao Núcleo Executivo	Executada	Transita para 2018
Avaliação	NERS	Emissão de pareceres técnicos	Nº de pedidos efetuados satisfeitos; 4; %percentagens e tipo de parecer (Favoráveis)	Responder às competências cometidas ao Núcleo Executivo	Executada	Transita para 2018
		Acompanhamento dos Grupos Temáticos/Operativos	Nº de reuniões de acompanhamento em NE; Nº de reuniões participadas pelos membros nos grupos/micronúcleos/projetos	Reforçar a articulação, cooperação entre pares	Executada	Transita para 2018
		Organização do Fórum Social 2017 - Boas práticas no domínio da igualdade de género	Nº de participantes - 124; Grau de satisfação global das 28 respostas validadas: 69,2% - muito; 30,8% (pouco), 0% e (nada).	Assegurar a IV edição do Encontro de Boas Práticas Autárquicas no domínio da Igualdade de Género	Executada	

Plano Ação 2017 | Avaliação

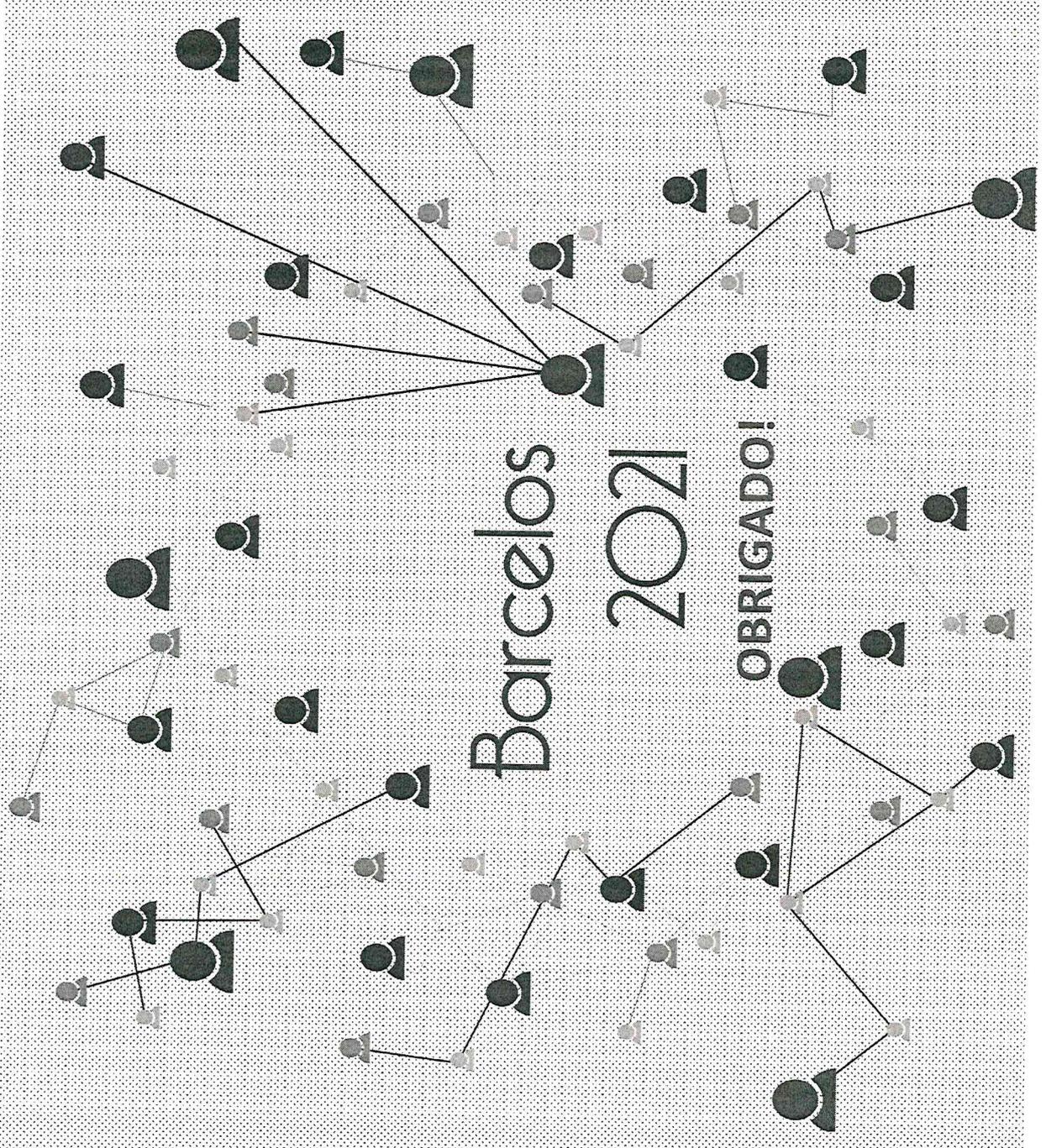
RESUMO

Barcelos, são as pessoas

	Microrrede 1	Microrrede 2	Microrrede 3	Microrrede 4	Microrrede T	E. A. Local	TOTAL
% Execução	83,3%	71,4%	42,9%	61,5%	75,0%	100,0%	71,4%
% Projetos Transitados	83,3%	85,7%	71,4%	84,6%	75,0%	85,7%	80,4%

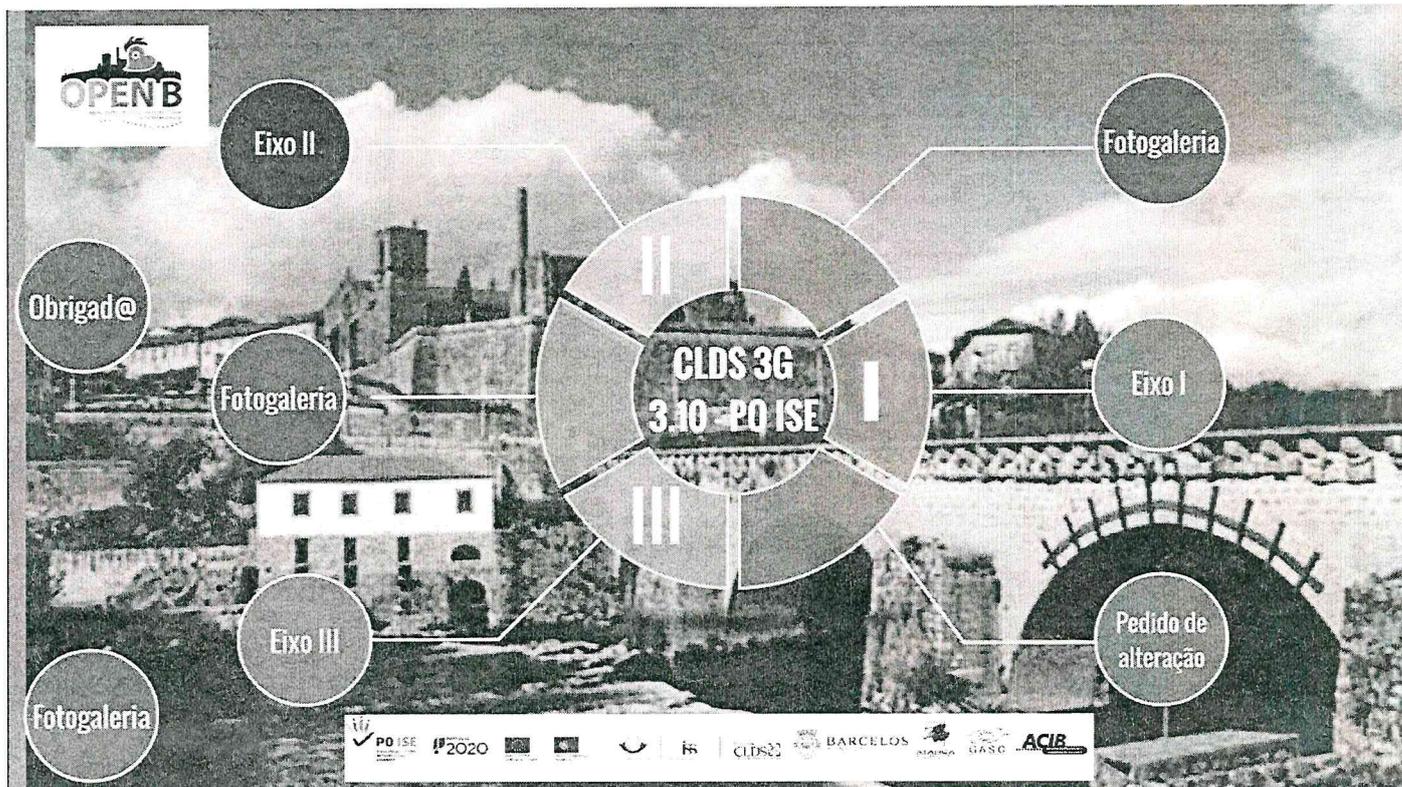
45 dos 56 projetos transitam para 2018, numa perspetiva de continuidade do trabalho desenvolvido, bem como da afirmação do posicionamento das entidades intervenientes na aposta em projetos/propostas fundamentais para o desenvolvimento do concelho.

Dos projetos/propostas não executadas, 20% não se concretizaram devido à não abertura de linhas de financiamentos dos Fundos Europeus.

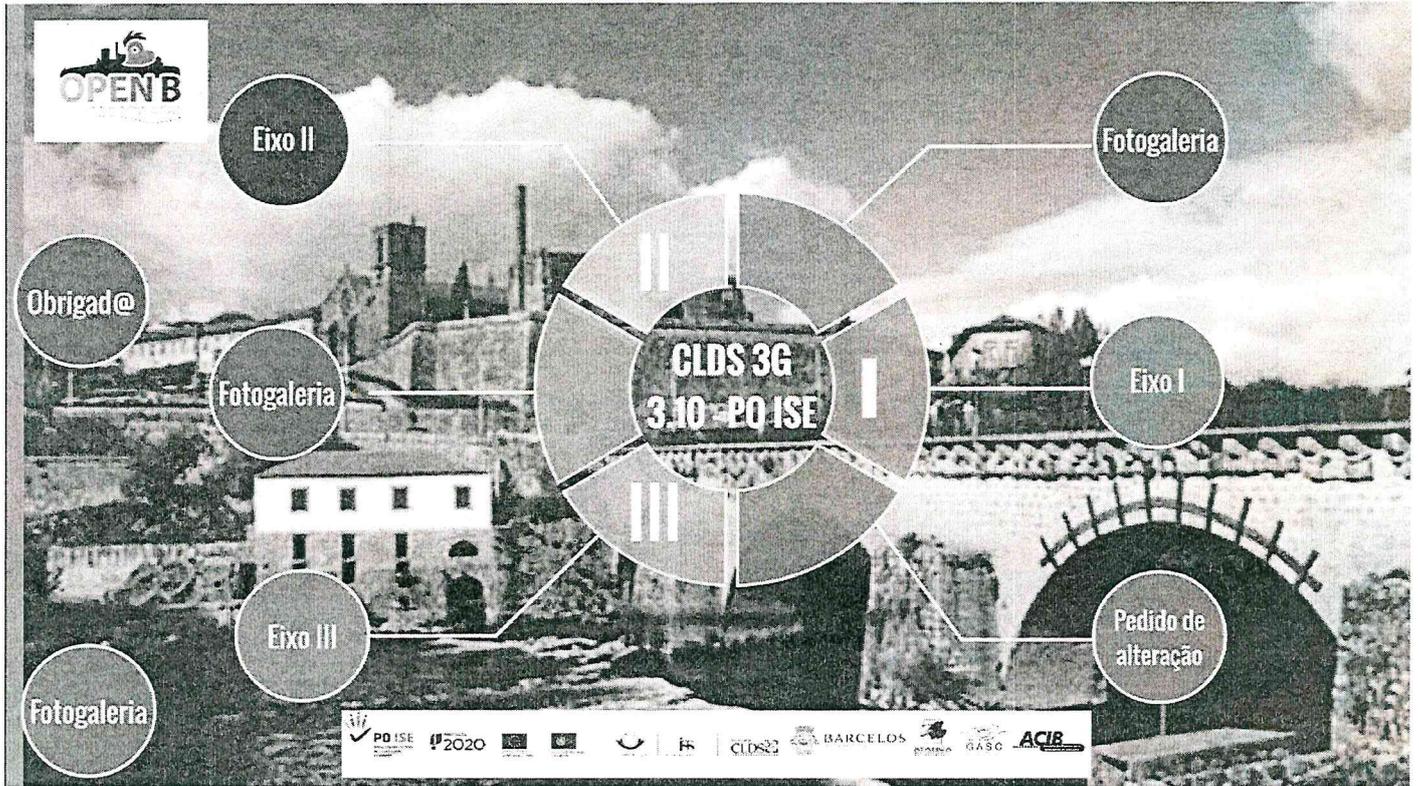


Barcelos 2021

OBRIGADO!



De acordo com o Guia de Apoio à Execução da Tipologia 3.10 - CLDS 3G face à necessidade de proceder a uma alteração à decisão de aprovação da operação, o beneficiário deve formalizar a mesma, via Balcão 2020, através da submissão de um pedido de alteração, em formulário próprio. As alterações devem concentrar-se num único pedido de alteração por ano civil e a alteração deve ser sempre acompanhado por parecer do CLAS.



Designação de Ação	Aprovado em Candidatura	Pedido de Alteração
1. Capacitar e ajudar a desenvolver atitudes de procura ativa de emprego	- 68 TPE's; - 1500 atendimentos.	- 20 TPE's; * - 300 atendimentos.*
2. Informar sobre o conteúdo e abrangência das medidas ativas de emprego e oportunidades de inserção em instituições do território	- 1 agente de inserção.	- 4 agentes de inserção. *

* Pedido de Alteração (P.A.) aprovado em CLASB em 12/12/2016

Designação de Ação	Aprovado em Candidatura	Pedido de Alteração
3. Apoiar o enquadramento de projetos de autoemprego e de empreendedorismo nos diferentes programas e instrumentos de apoio, promovendo o encaminhamento dos interessados para o apoio técnico.	- 45 novos empreendedores; - 75 pessoas acompanhadas em balanços de competências; - 65 pessoas acompanhadas em capacitação de competências empreendedoras; - 65 Check-up realizados; - 60 planos de negócio e estudos de viabilidade económica.	- 15 novos empreendedores; * - 30 pessoas acompanhadas em balanços de competências;* - 20 pessoas acompanhadas em capacitação de competências empreendedoras;* - 20 Check-up realizados;* - 15 planos de negócio e estudos de viabilidade económica.

* Pedido de Alteração (P.A.) aprovado em CLASB em 12/12/2016

Prévia de Apresentador

Designação de Ação	Aprovado em Candidatura	Pedido de Alteração
4. Informar e encaminhar para oportunidades de qualificação desenvolvidas pelas entidades públicas e privadas	<ul style="list-style-type: none"> - 1500 indivíduos envolvidos no diagnóstico de necessidades de qualificação; - 475 pessoas encaminhadas para formação. 	<ul style="list-style-type: none"> - 300 indivíduos envolvidos no diagnóstico de necessidades de qualificação.* - 177 pessoas encaminhadas para formação. *

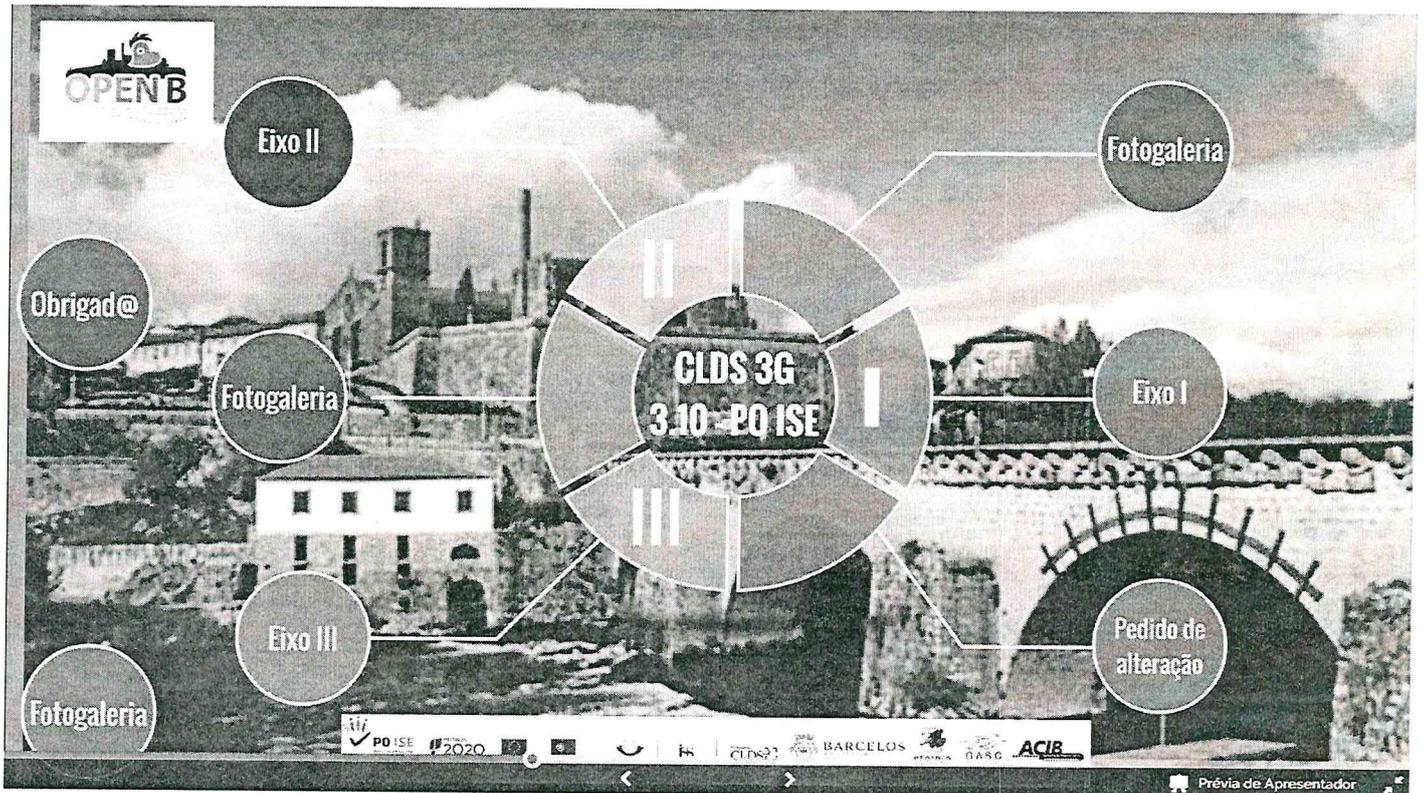
* Pedido de Alteração (P.A.) aprovado em CLASB em 12/12/2016

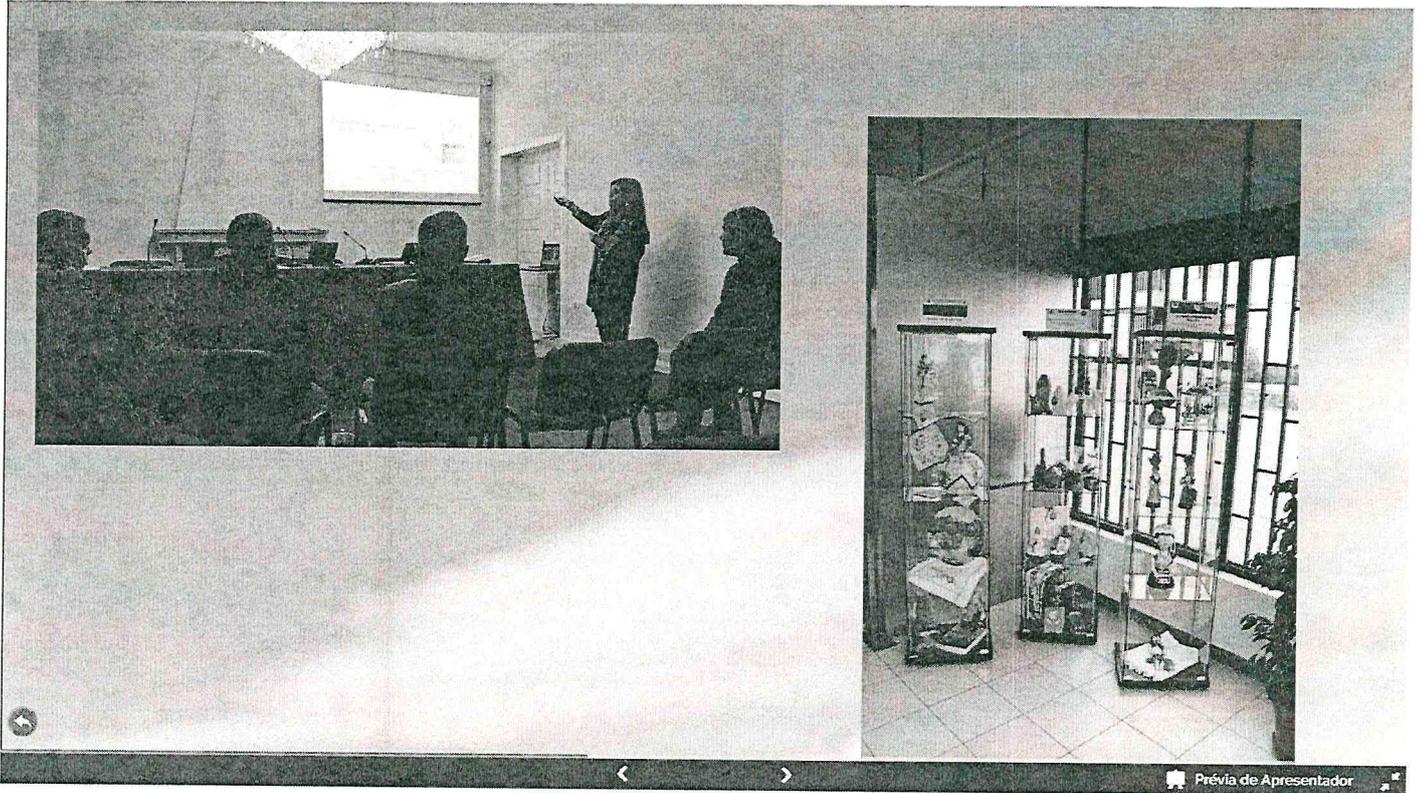
Designação de Ação	Aprovado em Candidatura	Pedido de Alteração
5. Sensibilizar os empresários, as instituições e as entidades empregadoras locais para uma participação ativa na concretização de medidas ativas de emprego e em processos de inserção profissional e social	<ul style="list-style-type: none"> - 50 pessoas inseridas em Contrato a Medida; - 6 ações de formação para empresários e entidades empregadoras locais; - 150 entidades envolvidas. 	<ul style="list-style-type: none"> - 15 pessoas inseridas em Contrato a Medida; - 1 ação de formação para empresários e entidades empregadoras locais; - 100 entidades envolvidas.*
6. Contribuir para a sinalização, encaminhamento e orientação de alunos que abandonam ou concluem o sistema educativo, no sentido de desenvolver ações de favorecimento da integração profissional	- Sem alterações	

* Pedido de Alteração (P.A.) aprovado em CLASB em 12/12/2016

Designação de Ação	Aprovado em Candidatura	Pedido de Alteração
7. Desenvolver ações que estimulem as capacidades empreendedoras dos alunos do Ensino Secundário, numa perspetiva de reforço da iniciativa, da inovação, da criatividade, do gosto pelo risco e que constituam uma primeira abordagem à atividade empresarial.	- 3 Bootcamps	- 1 Bootcamp
8. Promover a criação de circuitos de produção, divulgação e comercialização de produtos locais e ou regionais de modo a potenciar o território e a empregabilidade	- 36 entidades usam a montra social.	- 15 entidades usam a montra social.*

* Pedido de Alteração (P.A.) aprovado em CLASB em 12/12/2016





**CLDS 3G
3.10 - PQ ISE**

- Eixo II
- Fotogaleria
- Obrigad@
- Fotogaleria
- Eixo I
- Pedido de alteração
- Eixo III
- Fotogaleria

PO ISE | P2020 | CLDS3G | BARCELOS | ACIB

Prévia de Apresentador

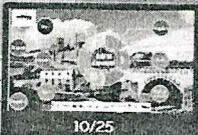
Intervenção Familiar e Parental Preventiva da Pobreza Infantil

10

11

Designação de Ação	Aprovado em Candidatura	Pedido de Alteração
10. Estratégias direcionadas para crianças e jovens	<ul style="list-style-type: none"> - 120 sessões de OPEN B Entre Nós; - 660 participantes - 50 participantes no Espaço Talento; - 3 mostras de talento através da metodologia do teatro fórum 	<ul style="list-style-type: none"> - 18 sessões de OPEN B Entre Nós;* - 120 sessões de OPEN B Entre Nós; - 500 participantes.* - 30 participantes no Espaço Talento.* - 3 mostras de talento nas áreas do desporto, cultura, arte, entre outras.

* Pedido de Alteração () em CLASB em 12/12/2016



Designação de Ação	Aprovado em Candidatura	Pedido de Alteração
11. Estratégias direcionadas para a mediação dos conflitos familiares	<ul style="list-style-type: none"> - 3 ações de formação dirigidas a Técnicos de Intervenção Social; - 30 técnicos certificados. - 9 sessões de OPEN B Em Família; - 100 pessoas certificadas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Atividade anulada por questões de elegibilidade. - 25 sessões de OPEN B Em Família; - 400 pessoas certificadas.

* Pedido de Alteração (P.A.) aprovado em CLASB em 12/12/2016

Premir **Esc** para sair do ecrã inteiro

CLDS 3G
3.10 - PO ISE

Obrigad@

Fotogaleria

Eixo II

Fotogaleria

Eixo I

Pedido de alteração

Fotogaleria

Eixo III

PO ISE

2020

CLDS3G

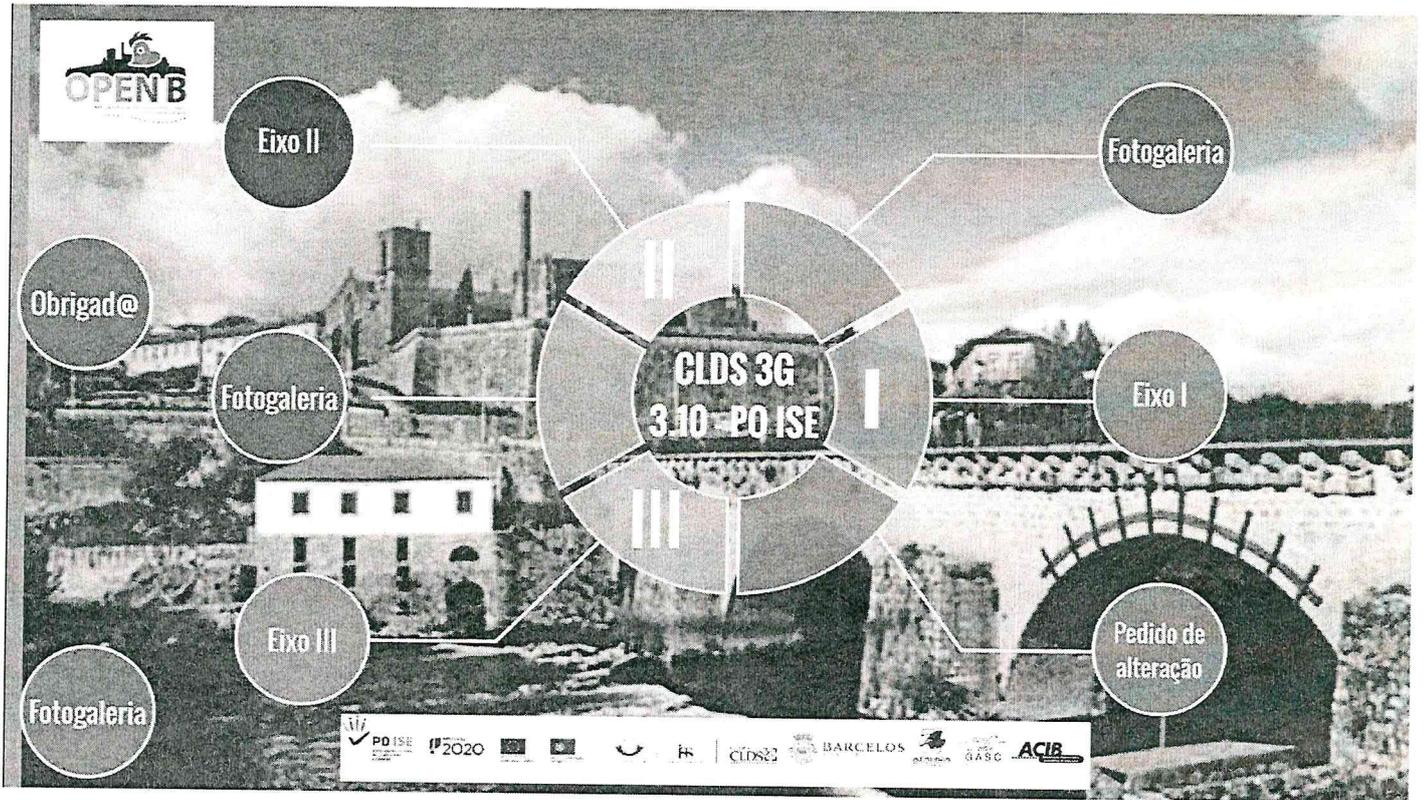
BARCELOS

GASC

ACIB

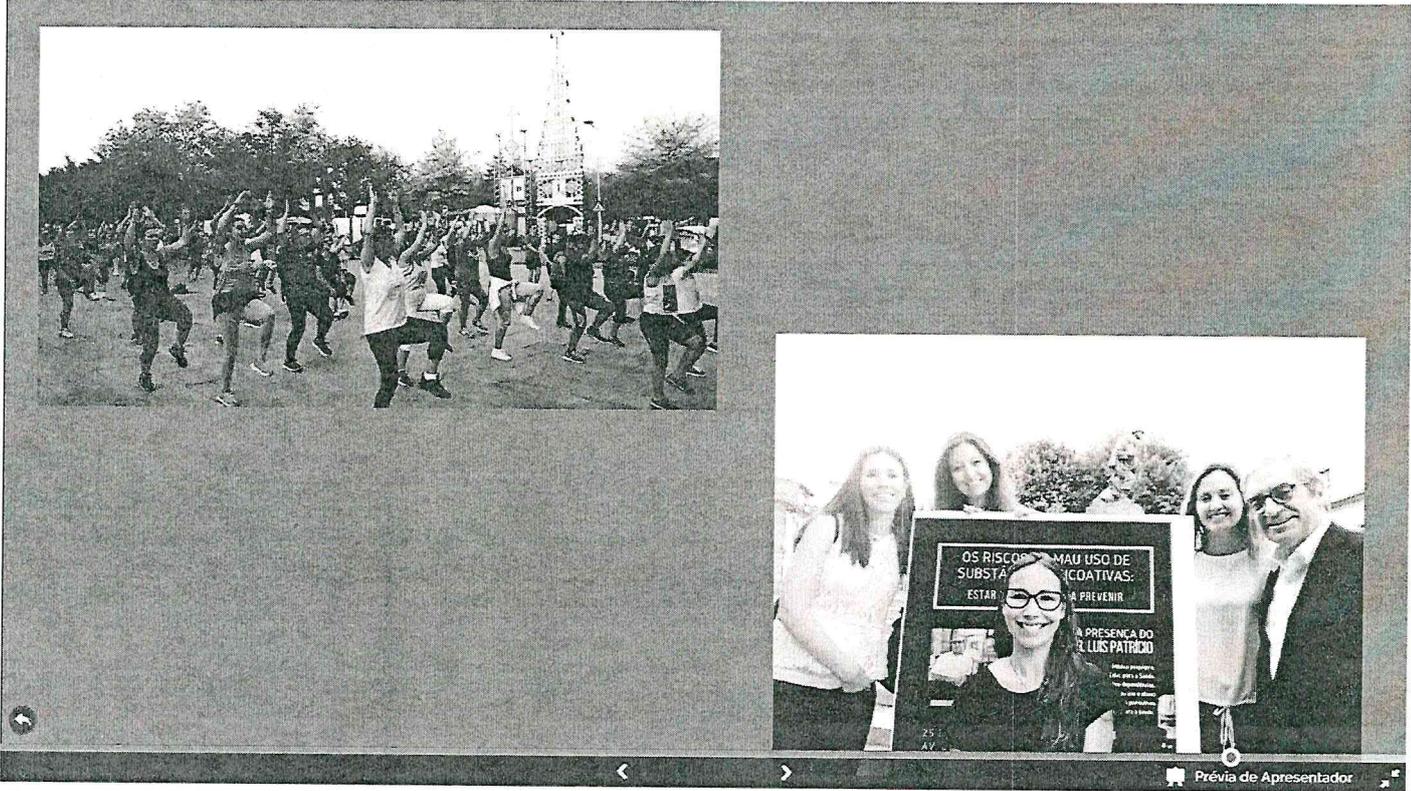
Obrigado pela Vossa atenção!

24/25





Designação de Ação	Aprovado em Candidatura	Pedido de Alteração
12. Desenvolvimento de ações de apoio técnico a auto-organização dos habitantes	Quinta do Aparício, Bairro 1º de Maio e Fundação Selazar.	Barro 1º de Maio, Quinta da Formiga, Bairro da Misericórdia, Bairro Barcelos II e Comunidade Rom de Arozelo.
13. Criação/Revitalização de Associações	-	Sem Alterações
14. Desenvolvimento de instrumentos facilitadores tendo em vista mobilidade de pessoas a serviços públicos, de utilidade pública, a nível local, reduzindo o isolamento e a exclusão social.	-	Sem Alterações



Prévia de Apresentador

*Gratos pela Vossa
atenção!*

Prévia de Apresentador

**CLDS 3G
3.10 - PO ISE**

Eixo II

Fotogaleria

Obrigad@

Fotogaleria

Eixo I

Pedido de alteração

Eixo III

Fotogaleria

PO ISE Portugal 2020 ISS CLDS 3G BARCELOS GASC ACIB

Prévia de Apresentador